

# Gazeta

## DO INTERIOR

Na compra de  
» um colchão «  
**pikolin**  
oferta de  
um edredão.



LarBelo  
móveis

Telm: 962 875 260  
Rua J. A. Morão, 16 - C. Branco

Ano XXIX | N.º 1560 | 7 de novembro de 2018 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



**ALBIFAST**  
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**VENHA FAZER O TEST-DRIVE**

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes  
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

### VIATURA DA SEMANA



Three images showing a BMW 3 Series sedan: exterior front view, interior dashboard, and rear view.

CASTELO BRANCO

# Na 30ª edição das Jornadas de Medicina Amato Lusitano ganha um novo rosto

› págs. 10 e 11



**IDANHA-A-NOVA**

Resultados  
do *i-Danha Food  
Lab* são  
apresentados

› pág. 13

**PROENÇA-A-NOVA**

Empresa  
Proencense  
implanta  
Balcões +

› pág. 9

**EDUCAÇÃO**

Agrupamentos  
de escolas  
entregam  
prémios de mérito

› págs. 8 e 12



**JOSÉ PAULO, Lda.**  
DESDE 1916  
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE  
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão  
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO  
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com



CHURRASQUEIRA DA  
**QUINTA**  
Mais Tempo Para a Vida

mais  
RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º  
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO  
BEIRÃO**  
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!



# Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL  
António Salvado,  
e Pedro Roseta

DIRETOR  
Joaquim Martins  
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO  
redacao@gazetadointerior.pt  
Chefe de redação  
António Tavares (CP 1527 A)  
tavares@gazetadointerior.pt  
Colaboradores permanentes:  
Clementina Leite (CO778)  
Paulo J. Fernandes Marques -  
Zona do Pinhal  
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES  
Lardosa: Manuel Teles.  
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.  
Oleiros: José Marçal.  
Penamacor: Agostinho Ribeiro.  
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.  
Retaxo: José Luís Pires.  
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.  
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES  
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruiivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx](http://www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO  
INFORMARTE - Informação Regional, SA  
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e Sojormédia, S.A.

ADMINISTRADORES  
Joaquim Leonardo Martins,  
João Carlos Antunes,  
Helder Henriques  
administracao@gazetadointerior.pt

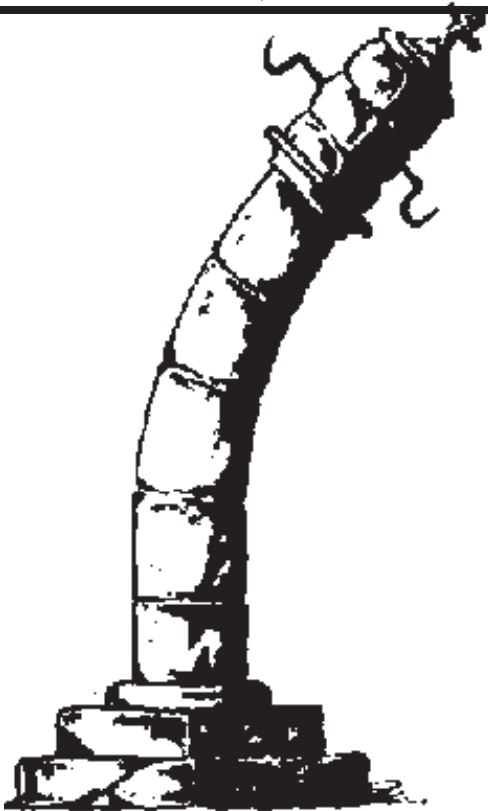
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS  
publicidade@gazetadointerior.pt  
Gorete de Almeida  
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO  
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco  
Rua S. Miguel nº 3  
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO  
Informarte, S.A.  
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS  
assinaturas@gazetadointerior.pt  
Nacional: 21,20€ c/ IVA  
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7, 6000-279 CASTELO BRANCO  
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91



## Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

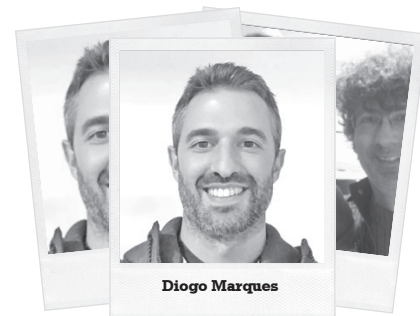
**COMO JÁ ERA EXPECTÁVEL**, no dia 28 de outubro os Brasileiros entregaram-se nos braços de um homem que lhes promete segurança com a liberalização da posse de armas e práticas policiais sem travão e que foi eleito sem ter enfrentado uma única vez em debate os seus adversários políticos. Mais uma vez se constatou a cada vez maior influência das redes sociais, sem a possibilidade de confronto de ideias e terreno fértil para a informação manipulada e falsa. Um problema que a sociedade democrática tem mesmo de enfrentar e pode o Facebook fechar contas difusoras das *fake news*, que o mal já está plantado e mil vezes partilhado. Bolsonaro, na utilização das redes sociais como noutras coisas é um imitador de Donald Trump e já se sabe que pior que o original são as imitações. Todos os democratas se devem preocupar com o Brasil, todas as atenções estão centradas nas palavras e atos do novo presidente. E uma das primeiras medidas, o convite, aceite, do juiz Sérgio Moro para ministro da justiça vem reacender a desconfiança dos verdadeiros interesses do juiz no combate à

## ASSOCIATIVISMO

A Associação do Bairro do Cansado, de Castelo Branco, está a desenvolver um excelente trabalho em prol do associativismo como atesta esta foto. Na coletividade Albicastrense são várias as atividades que movimentam centenas de pessoas, num espírito de união e amizade.

## Atlas do Interior

por António Fontinhas



Diogo Marques

**Diogo Marques**, tenho 30 anos, nasci na Covilhã e resido no Carvalho, no Concelho do Fundão. Estudei no Fundão até ao 9º ano e fiz o Secundário na Escola Frei Heitor Pinto, na Covilhã. Aí, estudei Desporto e conheci professores fantásticos. Lembro-me de um em particular, que nos motivava a refletir sobre a nossa identidade, sobre quem éramos e quem um dia gostaríamos de ser. Após o Secundário, por motivos de força maior fiz um interregno escolar. Foi um período que me ajudou a amadurecer e hoje em dia posso dizer aos mais jovens que é uma excelente alternativa se estiverem indecisos em relação ao que querem fazer no futuro. Quanto aos que ingressam no Ensino Superior, mas que não têm certezas quanto ao curso, só o tempo o dirá se foi ou não uma escolha acertada. De qualquer forma, não se martirizem por fazerem escolhas erradas. Errar faz parte do processo de crescimento e deve ser encarado como algo natural.

Com 21 anos decidi retomar os estudos e ingressar numa área pela qual despertei curiosidade através do Hip-Hop. A irreverência da idade fez-me ingressar no curso de Som e Imagem, na Escola Superior de Artes e Design, nas Caldas da Rainha. Foi um período interessante, de reflexão constante numa região distinta da minha. Os ares das Caldas fizeram-me perceber que o estudo do som era apenas mais uma fase de aprendizagem, que acabaria por me ajudar a retomar o gosto por aquilo que sempre quis. E assim foi, cumpri com a minha obrigação e terminei a licenciatura com os olhos postos no futuro.

Com 24 anos, e graças a uma pessoa em particular, bem como ao magnífico suporte familiar, regressei à Cova da Beira e dediquei-me com afinco a novos projetos. Licenci-me em Ciências do Desporto, na UBI, e durante esse magnífico período conheci um professor com um enorme carisma, que me despertou a curiosidade pela investigação e que de forma indireta me motivou a fazer o mestrado. Após o mestrado, matriculei-me no doutoramento em Ciências do Desporto, para me dedicar à investigação na área do treino de força com idosos institucionalizados em contexto de ginásio.

Neste momento, encontramos-nos a desenvolver alguns trabalhos experimentais, que têm como principal objetivo melhorar o desempenho físico e cognitivo de idosos, através de programas de treino de força estruturados de forma específica e individual. Acredito sinceramente que este tipo de trabalho deva começar a criar raízes por todo o País, o quanto antes, dado ao envelhecimento generalizado. Hoje vive-se mais tempo, mas nem sempre com a melhor saúde. Portanto, devemos começar a direcionar o foco de intervenção para este tipo de estratégias de prevenção, como é o caso do treino de força. Na realidade, o que se pretende são pessoas cada vez mais fortes (física e psicologicamente), mais aptas e mais capazes para enfrentar as exigências de uma sociedade cada vez mais competitiva e desigual.

corrupção endémica no Brasil, obsessivamente centrada na figura de Lula da Silva e em tudo o que cheirasse ao Partido dos Trabalhadores.

**COMAS POMPAS E CIRCUNSTÂNCIAS DEVIDAS**, a maior parada militar dos últimos 100 anos lembrou o centenário do Armistício, que com a capitulação alemã, marcou o fim da I Guerra Mundial, onde Portugal participou por pressão do aliado inglês e para defesa das nossas colónias. A participação no conflito com cerca de 100.000 soldados muito mal preparados e equipados, com fardamentos desadequados ao teatro das operações, num contexto de grande turbulência política em Portugal, deixou os nossos soldados quase ao abandono e teve como epílogo dramático a batalha de La Lys onde morreram muitos milhares de soldados Portugueses naquele que foi um dos mais cruentos e dramáticos episódios da nossa história. Por isso, todas as homenagens serão poucas para lembrar a memória daqueles homens que deixaram as suas lavouras, as suas famílias para serem assim sacrificados ingloriamente.

**UMA EXCELENTE NOTÍCIA** é a reativação da linha sénior SNS 24 a partir de dezembro. Para já apenas em dois agrupamentos de centros de saúde, prevendo-se o contacto de mais de 60 mil idosos para avaliação das suas fragilidades, em especial solidão, a que se seguirá um acompanhamento regular dos mais vulneráveis, em articulação com os serviços de saúde primários. Uma iniciativa muito louvável, para que não se diga que este País não é para velhos.

# PORTUGAL: FATORES DEMOCRÁTICOS...



GUILHERME D'OLIVEIRA MARTINS

A democracia é um conceito moderno com bases antigas. É de um patriotismo prospetivo que aqui se trata! «Os Fatores Democráticos na Formação de Portugal» de Jaime Cortesão (Livros Horizonte, 1964), com Prefácio de Vitorino Magalhães Godinho é um clássico da literatura portuguesa do século XX. É da origem de Portugal e do seu desenvolvimento que trata, falando das raízes do que designamos como liberdade e como patriotismo. Quem somos? De onde vimos? Para onde vamos? Leia-se, assim, este livro com olhos de futuro. Manuel Braga da Cruz no Relatório de Investigação sobre Nacionalismo e Patriotismo na sociedade portuguesa atual publicado em 1988 pelo Instituto de Defesa Nacional, afirma que «Portugal parece ter saído do processo de descolonização sem particulares problemas de identidade nacional, e parece ter entrado no processo de europeização e de regionalização com uma consistente adesão à soberania nacional e com uma equilibrada e solidária consciência cívica e nacional. Não só a representação da identidade, a vontade de soberania e a consciência cívica dos portugueses não estão em crise, como surpreendem os elevados índices de adesão que suscitam e pelo equilíbrio que manifestam quando analisados comparativamente. O que revela porventura algum 'parquialismo' e um estado pouco 'cosmopolita' do desenvolvimento social e político, mas indica, também, e sobretudo, que são profundas e antigas as raízes e as razões do nacionalismo e do patriotismo português». Partimos daqui para a consideração dos fatores de coesão social, que normalmente são apontados como característicos da realidade portuguesa, articulando-os com as limitações existentes no tocante à vida das instituições da sociedade civil e à respetiva mediação, capaz de favorecer a mobilização cívica em torno da participação cívica, da representação e da responsabilidade cidadã. E aqui há fatores contraditórios a considerar – que relacionam os aspetos positivos referenciados e as fragilidades patentes na participação eleitoral até à inexistência de uma forte mobilização de instituições da sociedade civil. Assim, continuando

a citar o coordenador do estudo: “quanto à temática da soberania nacional, os fatores de adesão e de distanciamento parecem não ser tão uniformes nem unidirecionais”. A regionalização (entretanto suspensa por um referendo não vinculativo) e a europeização não deixam, contudo, de levantar receios relativamente à ideia de soberania nacional. E aí os níveis de instrução e de integração social apresentavam influências antagónicas na perceção de riscos de integridade e de meios de defesa nacional. Com efeito, a sociedade portuguesa apresenta, desde muito cedo, elementos caracterizadores de configuração complexa que nem sempre são bem compreendidos.

De que falamos? De uma homogeneidade identitária e linguística e da persistência de uma independência política, caracterizada pela preeminência do Estado perante a Nação, pela força agregadora da costa marítima (por contraponto à continentalidade de Espanha, sobretudo depois de 1492), pela complementaridade entre o Atlântico e o Mediterrâneo, pela simultaneidade da construção da nacionalidade através de dois movimentos: um de Norte para Sul, característico da reconquista cristã, e outro de Sul para Norte, mercê da consolidação da influência moçárabe e moura (na expressão tradicional), o que fica bem patente na precoce consolidação do português como língua nacional e na confluência entre os falares do norte e do sul, sem a emergência de dialetos (já que o mirandês é uma língua, que resulta da influência do asturo-leonês. A decisão de D. Dinis ao adotar o português como língua oficial e dos tabeliães e ao criar o Estudo Geral revelar-se-á decisiva para a consolidação tão cedo do português como fator de unidade nacional – o que se soma às migrações internas devidas a uma distribuição irregular da população ao longo do território. Conhecemos o entendimento de Alexandre Herculano, segundo o qual a nação possuiria uma índole democrática (usando a expressão de Cortesão, que é algo anacrónica para o Mestre de “Eurico”), a qual proviria da organização municipal que durante a Idade Média se estendeu, favorecida pelas concessões dos monarcas, a todo o território nacional. No entanto, o historiador nunca terminaria esse estudo, faltando a demonstração das origens do nosso poder local no município romano e das continuidades nos impérios visigótico e árabe. Isto, enquanto diversas pistas eram seguidas e associadas à pergunta sobre as origens municipalistas, descentralizadas de Portugal.

Afinal, para Jaime Cortesão “o acesso das classes populares à

administração local e pública e a sua ingerência na política da nação não representam herança ou doação, mas sim conquista revolucionária. Ao lado do carácter universalista que marca a Nação desde as origens, vamos encontrar na base das suas liberdades públicas e da própria independência nacional, a vivificá-las, a renovação das condições de trabalho e um espírito de autonomia em luta e oposição permanente contra o estrangeiro”. Esta ideia de conquista deve-se a uma evolução da economia e do funcionamento da sociedade, que obriga a assumir responsabilidades pelos novos agentes económicos, mercados e mestreiros. Há o nascimento de uma aliança, na qual o reino de Portugal se baseia, entre o poder real e os municípios, numa lógica de reconhecimento da liberdade, que coexiste com o centralismo político do monarca. E S. Tomás de Aquino proclama que o atributo essencial da soberania “é o poder de fazer as leis, e este pertence a toda a multidão ou àquele que a representa. Num bom governo é necessário que todos tomem a sua parte”... Ora, com uma adequação da população ao território, como a organização do governo, com a definição dos poderes locais e com o surgimento das bases do Estado moderno são lançadas as bases do que Cortesão designa como “caboucos da democracia em Portugal”. Estamos perante os prolegómenos de uma legitimidade nova – e esses fundamentos não descem às profundidades da administração romana. As tendências universalistas foram desenvolvidas durante a Idade Média e eclodiram e triunfaram, em Portugal, durante a revolução que levou ao trono o Mestre de Avis, determinando a formação social predominante, a missão histórica e o carácter ideal da Nação. E é este humanismo universalista de raiz franciscana, também próximo de Joaquim de Flora, que Cortesão considera entre as razões do sucesso da independência portuguesa, das instituições, da mediação e do respeito pelas diferenças. E assim pode superar as profecias do Bandarra – proclamando, como o fará o Padre António Vieira, que o “Desejado” não é um morto e que o futuro português não é puro sonho. O “Desejado” era um vivo e existia, era D. João IV e as saudades do futuro exigiam a reconstrução audaciosa do País... E sem idealizações abstratas o que Cortesão faz, num caminho crítico, é dizer que estão no código genético de Portugal a exigência da liberdade e de uma articulação de esforços no sentido de um projeto de futuro, seriamente planeado e não sujeito ao improvisado.

## A REVOLTA DOS ABASTADOS



VALTER LEMOS

Após um processo caracterizado por uma mistura de política, justiça, justicialismo, comunicação, fake news, etc., o Brasil elegeu Bolsonaro como o seu futuro Presidente. Quanto à legitimidade nada a dizer. O homem ganhou as eleições por uma diferença ainda considerável. Mas, na verdade, em Portugal muita boa gente ficou surpreendida e até chocada com o resultado. Depois de Trump, da Hungria, do Brexit, da Itália e mais recentemente dos novos sinais da França, já todos deveriam ter percebido que a onda está a crescer na extrema direita. Mas, realmente, alguns ainda não acreditam.

Afinal o que leva ao crescimento desta onda que mistura nacionalismo, xenofobia, autoritarismo e até um certo cheiro a fascismo?

A explicação comum para a vitória de Bolsonaro parece ser a de culpar a corrupção da governação do PT. Ou seja, Bolsonaro não ganhou as eleições por ter propostas melhores para a vida dos brasileiros, mas porque os seus antecessores eram corruptos. Embora a explicação seja arriscada para o que se pode esperar do futuro do Brasil, até pode ser aceitável. Mesmo que Bolsonaro defenda abertamente a ditadura militar que governou o Brasil e até chegue a dizer explicitamente que o problema da mesma foi torturar em vez de matar.

Passa-se assim imediatamente da discordância sobre a ação dos políticos para a discordância sobre o regime político, tentando associar democracia a corrupção e ditadura a honestidade. Nun-

ca houve, nem nunca poderá haver uma ditadura honesta! Pelo simples facto de que qualquer ditadura assenta na apropriação unilateral do poder por poucos que se consideram a si próprios com mais direitos do que os outros. Em todas as ditaduras da história um pequeno grupo se apropriou dos direitos, dos bens e muitas vezes até da vida dos outros. Pode argumentar-se que numa democracia também é possível acontecer algo semelhante, mas, em democracia, apesar de tudo, é possível desmascarar, criticar, contestar e demitir tais poderes, o que não acontece nas ditaduras.

Pode haver mais corrupção do que decidir sobre os recursos do estado sem ter de prestar contas a ninguém? Pode haver maior corrupção do que decidir que quem pode ter determinadas atividades ou empregos ou cargos são só os que concordam com os ditadores? Pode haver maior corrupção do que ter uma justiça subordinada aos interesses do ditador?

A corrupção pode existir em democracia, mas é a essência das ditaduras.

Mesmo que não estejamos a caminhar para a instauração de novas ditaduras (o que parece improvável nos EUA, mas, apesar de tudo, menos improvável no Brasil, ou mesmo em alguns países europeus, no caso de enfraquecimento da União Europeia) parece estar instalado em diversos dos países mais desenvolvidos um mal-estar com a governação, a política e até com a dinâmica social, com o extremar de fundamentalismos e a progressiva substituição da lei pela moral. Ora a moral diverge por grupo social, étnico, religioso, cultural, etc., enquanto a lei é, mesmo quando mal feita, senão para todos, pelo menos tendencialmente para todos. Como diz um grande princípio dos modernos estados liberais, a cada um a sua moral e a lei para todos.

Estados e sociedades governados pela moral e não pela lei ou, se quisermos, em que uma moral oficial é a lei, são realidades em

alguns países árabes e em algumas partes do mundo, mas pareciam desaparecidos da Europa e da América.

Parece assistir-se agora a uma pressão para o seu reaparecimento. E perguntamo-nos: será possível? Afinal o que leva os europeus (ou os americanos) a isso? Os europeus e os norte-americanos, atualmente vivos, são os seres humanos, em toda a história da humanidade, com mais recursos disponíveis, mais direitos e mais proteção. Nunca os humanos que nos antecederam tiveram tanta comida, tanta bebida, tantas condições de habitação, tanta proteção na doença, tanta segurança, tantos recursos materiais, tanto acesso ao conhecimento, tanta liberdade como os europeus e norte-americanos vivos. De onde vem afinal tanto descontentamento? O que explica a insatisfação e a crise das pessoas mais protegidas e com mais condições de vida de sempre em todo o mundo?

Não sei onde conduzirá este movimento um pouco primitivo e irracional que parece estar a alastrar nos países desenvolvidos. Alguns povos parecem querer deitar fora o bebé com a água do banho, ou seja, parecem estar dispostos a abdicar da autodeterminação e da democracia e nem se sabe bem em troca de quê.

Não sei bem o que provoca esta crise nem o que dela resultará. Mas, não tenho dúvidas que é uma crise de abundância e não uma crise de necessidade.

“ A corrupção pode existir em democracia, mas é a essência das ditaduras



## SOLICITADORES



**Cristina Barata  
Tânia Preto**  
solicitadoras

Rua de S. Miguel, Nº7, 1º andar C  
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco  
Tel.: 272 084 684  
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281  
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114



**Tribunal Judicial da Comarca de Castelo Branco**  
**Juízo Local Cível de Castelo Branco - Juiz 3**  
Palácio da Justiça, Alameda da Liberdade - 6000-074 Castelo Branco  
Telef.: 272 340 570 Fax: 272 091 519, Mail: cbranco.judicial@tribunais.org.pt

**ANUNCIO**

Publicação Única do Jornal Gazeta do Interior n.º 1560 de 07/11/2018

Processo: 1662/18.8T8CTB Referência: 30504248  
Interdição / Inabilitação Data: 15-10-2018

Requerente: Carlos Miguel Dionísio Nunes  
Inderdito: Maria Isabel Lourenço Nunes

Faz-se saber que foi distribuída neste tribunal, a ação de Interdição/Inabilitação em que é requerida **Maria Isabel Lourenço Nunes**, solteira, filha de José Nunes e de Esperança Dionísio Lourenço, nascida em 31-05-1984, natural de Sabugal - Sortelha, com o NIF - 225041375, e residência na APPACDM sita na Quinta da Carpalha de Baixo, Rua A, 6000-763 Castelo Branco, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

**A Juiz de Direito,**  
*Dra. Maria da Conceição Meireles*  
**A Oficial de Justiça,**  
*Ana Maria M. V. R. Barroqueiro*

**CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certificado para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa e quatro do livro de notas número duzentos e cinquenta e quatro-G deste mesmo Cartório, **DAVID RIBEIRO MARTINS**, NIF 222 480 092 e sua mulher, **MARIA CELESTE NUNES LOURENÇO**, NIF 221 001 034, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Professor Sebastião António Morão Correia, lote A - 86, 1.º andar frente, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

**Um - prédio rústico**, composto por pinhal, mato, oliveiras e olival, com a área de onze mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Barroca das Pedreiras", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Diogo, Manuel Rodrigues e outro e herdeiros de José Matias Rosa, do sul com herdeiros de José Gonçalves e herdeiros de Maria Rosalina, do nascente com herdeiros de António Rodrigues Bento e Maria Natália Ribeiro Rodrigues de Sousa e do poente com herdeiros de Maria Rosalina e Angela Maria Neto Alves dos Santos Ribas, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria de Lurdes Roque dos Santos Fernandes, sob o artigo 22, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte euros e oitenta e um cêntimos.

**Dois - um terço do prédio rústico**, composto por terra de mato, oliveiras, pinhal, olival e leitões de curso de água, com a área de vinte e dois mil e quatrocentos metros quadrados, sito em "Barroca do Moinho", freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Daniel Martins dos Santos, do sul com herdeiros de Moisés Catarino, do nascente com Manuel Conceição Martins e do poente com caminho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número dois mil setecentos e seis/Freguesia de Santo André das Tojeiras, com registo de aquisição de um terço em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de Maria Manuela Peres Gonçalves Ribeiro, casada sob o regime de comunhão geral de bens com João Francisco Alves Martins e de Sandra Peres Gonçalves Ribeiro, solteira, maior, pela apresentação cinco, de vinte e oito de Agosto de dois mil e oito, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um terço justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Maria de Lurdes Roque dos Santos Fernandes, Manuel Martins Marques e herdeiros de Maria Helena Peres Gonçalves Ribeiro sob o artigo 184, secção BQ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dezoito euros e setenta e três cêntimos, correspondente à dita fração de um terço.

Está conforme o original.  
Castelo Branco dois de Novembro de 2018.  
**A Notária**  
*Maria de Jesus Folgado Leal Prudente*

NO CONCELHO DE PROENÇA-A-NOVA

## Dois lagares de azeite assaltados

Os dois lagares tiveram avultados prejuízos com os assaltos pondo mesmo em risco o início da laboração



Os assaltantes levaram vasilhame e maquinaria

Paulo Marques

Dois lagares tradicionais de azeite localizados em Vale d'Urso e em Vale Serrão, no Concelho de Proença-a-Nova, foram recentemente assalta-

dos, sendo que em ambos os casos foi arrombado um portão.

Já no interior dos lagares, os assaltantes levaram diverso material, nomeadamente todos os vasilhames de inox usa-

dos para recolher o azeite quando é extraído na prensa. Como se trata de dezenas de vasilhames em cada um dos lagares, e por se tratar de inox, um metal caro, o prejuízo é muito avultado. Levaram ainda motores

elétricos, geradores e outro material menor.

No Vale Serrão, o lagar é mais moderno, já possui enca-pachador, com a respetiva caixa em inox para aquecer a massa, com o motor elétrico e o sem-fim. Tudo foi levado, incluindo a balança para pesar a azeitona e as pás em alumínio. Só não roubaram azeitona, porque a época olivícola ainda não começou.

Em Vale d'Urso, segundo um dos lagareiros, vai ser difícil repor todo o material antes do início de laboração do lagar, que deve acontecer lá para o meio de novembro.

A GNR esteve no local para recolher indícios e investigar.

## Judiciária desmantela associação criminosa para realização de crimes de tráfico de pessoas

A Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, com a intervenção direta do Departamento de Investigação e Ação Penal de Coimbra, numa ação conjunta com a Guarda Civil espanhola, desmantelou uma associação criminosa que tinha por finalidade a realização de crimes de tráfico de pessoas, na vertente de exploração laboral, os quais ocorreram nos últimos anos.

No decurso da operação, denominada por *LUSAR* e que teve lugar dia 16 de outubro, foram realizadas diversas buscas domiciliárias e não domiciliárias em Portugal, nas zonas de Sabugal, Belmonte, Covilhã e Santa Comba Dão, e em Espanha, na zona de Segóvia, durante as quais, através de mandados de detenção europeus e nacionais

emitidos pelo DIAP de Coimbra, foram detidos cinco indivíduos de nacionalidade portuguesa, um em Portugal e quatro em Espanha.

Segunda a Judiciária "a organização criminosa atuava junto das vítimas em território nacional, a maior parte na zona Centro, aliciando-as para atrativos trabalhos agrícolas em território espanhol. Todavia, sendo a maioria das vítimas consideradas pessoas "especialmente vulneráveis", em razão da sua condição social e psicológica (pessoas sem referências familiares, sem trabalho e com comportamentos aditivos), eram transportadas para os locais de trabalho, em Espanha, onde não tinham descanso adequado, não recebiam qualquer

remuneração, sendo ainda sujeitos a uma alimentação e condições desumanas, ali permanecendo à mercê daquela organização criminosa, que recebia elevados proventos pelos trabalhos das vítimas".

Nessa operação e consequente materialização dos mandados de busca e de detenção, para além de investigadores da Diretoria do Centro e do Departamento de Investigação Criminal da Guarda, a Polícia Judiciária fez deslocar uma equipa a Espanha, onde acompanhou as ações ali desenvolvidas, sendo que, reciprocamente, a Guarda Civil espanhola fez deslocar uma equipa a Portugal para acompanhar as ações realizadas em território nacional.

Nas diligências de recolha

de prova, foram encontrados e apreendidos duas caçadeiras, munições, objetos vários e documentos correlacionados com os crimes praticados.

Ao detido em Portugal, após primeiro interrogatório judicial de arguido detido, foi aplicada a medida de coação de obrigação de permanência na habitação, com vigilância eletrónica, para além do termo de identidade e residência.

Relativamente aos quatro detidos em território espanhol, depois de serem presentes em tribunal, perante o juiz espanhol, aguardam extradição para Portugal, onde serão presentes às autoridades judiciais da Comarca de Coimbra, tendo em vista a aplicação das medidas de coação.

## Homem detido por não ter carta de condução

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, dia 31 de outubro, em Castelo Branco, um homem,

de 40 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilita-

ção legal para o efeito. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para

juízo em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

NO PRÓXIMO DOMINGO

## Armistício da I Grande Guerra é assinalado na cidade

A celebração do armistício justifica-se que seja também realizado em Castelo Branco, que durante muito tempo contou com dois quartéis



A Câmara de Castelo Branco associou-se ao Núcleo de Castelo Branco da Liga dos Combatentes para assinalar o centenário da assinatura do Armistício da I Grande Guerra.

As comemorações realizam-se no próximo domingo, 11 de novembro, precisamente o dia em que se assinala a assinatura do documento que colocou fim ao conflito.

Na apresentação do programa comemorativo, o vice-presidente da autarquia, José August-

### Câmara e Liga unem-se para assinalar o centenário do Armistício

to Alves, lembrou as ligações históricas de Castelo Branco com as forças armadas, nomeadamente a presença durante vários anos de dois quartéis na cidade o que contribuiu para o ingresso de muitos militares desta Região nas forças armadas. Lembrando que “não podemos esquecer estes homens que serviram as forças armadas e que hoje, dada a

sua idade já avançada, precisam de apoio, que lhes tem sido dado pelo Núcleo da Liga”.

José Augusto Alves apelou à participação de toda a comunidade nas comemorações, de forma a homenagear não só os militares que participaram na Grande Guerra, mas também todos aqueles que ao longo dos anos serviram o País

através das forças armadas.

Para o presidente do Núcleo de Castelo Branco da Liga dos Combatentes, coronel Gonçalves, este é um programa ambicioso, que assinala não só o Dia do Armistício, mas também os 95 anos do Núcleo da Liga.

O responsável destaca as cerimónias que vão ter lugar a

partir das 10h45, junto ao Monumento ao Combatente e afirmou que “gostaríamos que a população se juntasse a nós nestas comemorações, em que vamos contar com a presença da Força Militar do Regimento de Infantaria 15 de Tomar que estará presente para dignificar esta cerimónia”.

No mesmo dia é apresentada a segunda edição do livro *Batalhão de Infantaria 21 – o Batalhão dos Beirões na Grande Guerra*, da autoria do tenente-coronel António Pires Nunes e de Carlos Matos, que é apresentado a partir das horas no Cybercentro, pelo coronel tirocinado Lemos Pires, historiador e especialista em geopolítica e estratégia.

Entretanto está patente no Cybercentro uma exposição de painéis e materiais museológicos alusivos à efeméride e no exterior foi reconstruída uma trincheira igual às da Grande Guerra.

### Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Castelo Branco, na próxima sexta-feira e sábado, vai homenagear e recordar, uma vez mais, é a trigésima, um dos Albicastrenses mais famosos de todos os tempos. Trata-se de João Rodrigues de Castelo Branco, Amato Lusitano, que é uma figura e uma imagem de marca da cidade, pelo trabalho que desenvolveu na área da Medicina.

Amato Lusitano que é uma presença constante na vida da cidade, uma vez que das poucas estátuas existentes em Castelo Branco, uma delas é precisamente a de Amato Lusitano, instalada no centro cívico da cidade.

Esta é, sem dúvida, uma homenagem mais que justificada e que teve origem há 30 anos, no já longínquo ano de 1988, do século passado, pela mão de uma iniciativa pioneira, as Jornadas de História da Medicina na Beira Interior. Iniciativa que se mantém e que poderia ser o exemplo para outras semelhantes, porque há outros Albicastrenses que, pelo seu percurso de vida, pelo que produziram nas mais diversas áreas, da cultura, à ciência, passando por outras, levaram o nome de Castelo Branco pelos quatro cantos do Mundo, dando a conhecer esta cidade escondida no Interior do País, em épocas que o isolamento era ainda maior.

Amato Lusitano, tal como muitos desses Albicastrenses, contribuíram para que Castelo Branco seja aquilo que é atualmente e, por isso, não devem, nem podem ser esquecidos. Desde logo, por tudo aquilo que fizeram, mas também porque ao serem esquecidos, ou mesmo menos conhecidos, a cidade também fica a perder. É que se Castelo Branco por qualquer motivo renegar a sua história e quem a ajudou a construir, também se está a negar a si mesma enquanto cidade importante no contexto histórico.

## Castelo Branco tem uma biocapacidade 80 por cento superior à média nacional

O Centro de Empresas Inovadoras (CEI) recebeu, dia 30 de outubro, a sessão de apresentação da Pegada Ecológica e da Biocapacidade do Município de Castelo Branco. A iniciativa surge no âmbito do projeto Pegada Ecológica dos Municípios Portugueses e foi coordenada pela ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável.

Sara Moreno, investigadora da Universidade de Aveiro, que apresentou o estudo, afirma que, “o Concelho de Castelo Branco tem uma biocapacidade de 80 por cento superior à média nacional, sendo o valor da pegada ecológica superior em dois por cento a essa média”.

Castelo Branco é um dos seis primeiros municípios a nível nacional a realizar este estudo.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, considerou os dados “extremamente positivos e que permitem pensar o estilo de



vida dos Albicastrenses, assim como a estratégia de desenvolvimento para o Concelho”.

No que respeita a esta temática, o autarca defendeu a necessidade de se fazer um trabalho de divulgação e de educação junto da população do Concelho.

Já em termos de políticas públicas adiantou que o facto de Castelo Branco ter uma biocapacidade de 80 por cento su-

perior à média nacional pode ser um argumento a utilizar de forma a atrair mais recursos para o território.

A pegada ecológica fornece métricas sobre o consumo e disponibilidade de recursos naturais e é usada para orientar a tomada de decisão informada.

Os resultados apontam que, em 2016, a pegada ecológica de Castelo Branco correspondeu a 4,02 hectares globais (gha)

por pessoa, correspondendo a valores dois por cento acima da média de um cidadão nacional.

Por sua vez, a biocapacidade correspondeu a 2,31 hectares globais (gha) por pessoa, 80 por cento acima da média nacional.

O saldo entre pegada ecológica e biocapacidade demonstra os desafios locais para inverter lógicas de consumo prejudi-

ciais ao ambiente.

A alimentação representa a maior fatia da pegada ecológica dos residentes do município, com 30 por cento, seguida do setor dos transportes, com 23 por cento. A pegada elevada da alimentação é fortemente afetada pelos consumos de peixe e outro pescado, com 26 por cento, e carne, com 25 por cento. O consumo de proteína animal corresponde a mais de metade da pegada da alimentação de um cidadão de Castelo Branco.

Este projeto resulta de uma colaboração entre a ZERO, a Global Footprint Network (GFN) e a Universidade de Aveiro, e pretende potenciar o papel do contexto local nos desafios nacionais e globais de sustentabilidade, através da aplicação desta ferramenta de avaliação e monitorização de sustentabilidade proposta pela GFN e mundialmente reconhecida.



## NOTÍCIAS DO RETAXO

## Congresso para jovens folcloristas

A Federação do Folclore Português leva a efeito, dia 17 de novembro, no Viseu Arena, em Viseu, mais um congresso para jovens folcloristas, cujo mote é *Novos Desafios do Património Cultural*.

Dedicado aos jovens folcloristas associados da FFP, mas aberto a todos os observadores que nele queiram participar, o Congresso surge num momento em que é importante chamar a atenção às oportunidades que o património cultural-tradicional oferece a todos os que a ele estão ligados, nomeadamente os grupos/ranchos de folclore.

Com um vasto programa, que se estende durante todo o dia 17, o mote é dado pelas 10 horas, com o tema *Folclore, ciência e cidadania*.

Temas como: *Recriação, recolha e registo, salvaguarda*

e *recriação* fazem igualmente parte do programa, em que se incluem laboratórios criativos nas temáticas dos cordofones, canto polifónico, dança, traje, artes do espetáculo, jogos tradicionais e o processo técnico digital da FFP.

Uma sessão solene, pelas 18h30, antecede o serão plenário, pelas 21h30, que encerra o Congresso de Jovens Folcloristas.

Do Concelho de Castelo Branco vão estar representados alguns grupos/ranchos de folclore, cabendo ainda aos tocadores de viola beiroa Alísio Saraiva (Rancho Folclórico de Retaxo), José e Tiago Antunes (Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa/ Associação As Palmeiras) interpretar alguns temas musicais, na abertura e durante o Congresso.

## Almoço e magusto

Apesar de ser Dia de Santos, foi boa a aderência ao almoço que a ACS Rancho Folclórico de Retaxo realizou, mais uma vez, na sua sede social. À sopa de grão, seguiram-se os grelhados, a fruta e as papas de carolo, ou não fosse a época deste doce!

A meio da tarde, muitas dezenas de residentes na Freguesia, entre elementos do rancho, sócios, e outros, saborearam as castanhas e a jeropiga, ofertas da coletividade.

A confeção do almoço e o assar das castanhas coube aos componentes da Associação.

## Curso de Ecoturismo/Portugal 2020

15 formandos da Freguesia, iniciaram em 10 outubro último, na sede da ACS Rancho Folclórico de Retaxo, entidade promotora, um curso em Ecoturismo.

Integrado no âmbito do Poise- Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, Eixo 3, o mesmo tem como objetivos principais promover o desenvolvimento das competências de grupos potencialmente mais vulneráveis, capacitação para a inclusão.

Como entidade formadora credenciada, a associação Retaxense contratou a Sicó Formação, sendo os formadores todos eles do Distrito de Cas-

telo Branco.

Ao longo das 250 horas da formação, que termina a 7 de dezembro próximo, os formandos integram um programa de formação, que visa dotá-los de maiores conhecimentos na área lecionada.

Após a conclusão deste curso, irão seguir-se outros, pelo que os interessados podem obter todas as informações, assim como proceder a uma pré-inscrição, na sede da coletividade.

Uma mais-valia para a Freguesia, e sobretudo para os formandos, que ficam mais habilitados e valorizados.

José Luís Pires

## SEXTA-FEIRA E SÁBADO

## Fabre Actum dedica encontro à água

O terceiro encontro, que se realiza no Conservatório Regional, vai ter especialistas a debater as várias vertentes do tema

A Fabre Actum – Associação para a Dinamização, Defesa & Animação de Patrimónios e Artes e o Clube UNESCO – Ciência, Tradição e Cultura, organizam, na próxima sexta-feira e sábado, 9 e 10 de novembro, no Conservatório Regional de Castelo Branco, o 3º Encontro Património & Artes, subordinado ao tema *Uma Água. Muitas Águas...*

O programa começa na próxima sexta-feira, 9 de novembro, às 14h30, com a abertura oficial, seguindo-se, às 15 horas, a conferência inaugural *A Cultura da Água: Hidro-História – Um Estudo de Caso no Universo Touareg do Planalto do Ahaggar (Saara Central Argelino)*, de Isabel Moreira Ribeiro, do Centro de História da Universidade de Lisboa, com a apresentação de Jorge Costa, da Fabre Actum.

A partir das 15h45 realiza-se o painel *Da Tradição Oral à Literatura e Outras Artes*, com Ana Paula Guimarães, do Instituto



de Estudos de Literatura e Tradição Oral da Universidade Nova de Lisboa, *Rituais da Água – Da Vida à Morte*; Rui Sousa, artista plástico e ilustrador, *Criatividade. Água*; Carlos Augusto Ribeiro, do Instituto de Estudos de Literatura e Tradição Oral da Universidade Nova de Lisboa, *Presença Material da Água na Arte Contemporânea*.

Depois do *Momento H2O*, marcado para as 17h15, às 17h30 começa o painel *Engenhos e Patrimónios de Água*, com Bárbara Sofia Bruno e Margarida Filipe Ramos, do Serviço Educativo do Museu da Água da Empresa Portuguesa das Águas Livres (EPAL), *Água – Um Património Mutável: Das Redes de Abastecimento às Redes Culturais*, o investigador Manuel Lopes Marcelo que aborda o tema *Moinhos, Enquadramento Histórico*

e *Sociocultural*; Manuel Mendes de Melo, do Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto, projeto *Oyas Aquae Vitae – Olaria e Uso Racional de Água*.

À noite, a partir das 22 horas, no Cine-Teatro Avenida, começa uma noite cultural com a exibição do documentário *Até à Última Gota: A Guerra Secreta da Água na Europa*, de Yorgos Avgeropoulos, da Small Planet Productions, Grécia, seguindo-se o momento musical *A Bit of Bit*, com Bitocas Fernandes, da Glocalmusic.

No sábado, 10 de novembro, de regresso ao Conservatório, a partir das nove horas, realiza-se o painel *A Água, Um Recurso a Preservar*, com Isabel Freire Ferreira, do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa, *Para Onde Vai a Água Com Que Regamos?*

o meteorologista Manuel Costa Alves, *As Alterações Climáticas e a Disponibilidade de Água*; e Sofia Guedes Vaz, da Sociedade de Ética Ambiental, *H2O, Água*.

O encerramento do encontro está marcado para as 10h30 e depois do *Momento H2O*, às 10h45, a partir das 11h30, começa a atividade *A descoberta do Rio Ocreza*, que é uma caminhada orientada por Luís Quinta-Nova, da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, e Sílvia Ribeiro, da Linking Landscape, Environment, Agriculture And Food, Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa.

O programa termina depois das 14 horas, com um almoço regional.

As inscrições devem ser feitas em <https://goo.gl/forms/3KNqyRZPpyCzfinds1>.

## As Palmeiras organiza Festa das Atividades

A Associação Cultural e Recreativa As Palmeiras, de Castelo Branco, organiza, no próximo domingo, 11 de novembro, a Festa das Atividades.

O programa começa às 13

horas, com o almoço para todos os participantes nas atividades de As Palmeiras.

A partir das 15 horas realiza-se um desfile etno-musical pelas ruas do Bairro do Ribeiro

das Perdizes.

Às 16 horas começam as atuações subindo ao palco o Grupo de Danças e Cantares da Beira Baixa, o Grupo de Folclore Infantil e Adulto, a Filarmónica

Cidade de Castelo Branco e o grupo de concertinas Os Traquinas e Companhia.

O programa termina depois das 17 horas, com um magusto.

## Os Chibatás comemoram sexto aniversário

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes festeja, no próximo domingo, 11 de novembro, o 6º Aniversário dos CHIBATAS - Grupo de Percussão Tradicional de Castelo Branco.

O programa começa às 10 horas, com uma arruada com Os Chibatás.

A partir das 13 horas realiza-se o almoço de São Martinho, com as inscrições a cus-

tarem cinco *castanhas* para crianças até aos 10 anos, seis *castanhas* para os sócios e oito *castanhas* para os não sócios. Inscrições que devem ser feitas até esta quinta-feira, 8 de

novembro, através do telemóvel 961940703, do endereço [ajrpcb@gmail.com](mailto:ajrpcb@gmail.com), ou presencialmente.

A partir das 16h30, realiza-se o magusto.

[www.gazetadointerior.pt](http://www.gazetadointerior.pt)



EM PRAGA, NA REPÚBLICA CHECA

# InovCluster integra agrupamento europeu de interesse económico

Este agrupamento europeu pretende facilitar o acesso das PME aos mercados globais

A Associação do Cluster Agro-industrial do Centro, InovCluster, formalizou, em Praga, na República Checa, a constituição de um Agrupamento Europeu de Interesse Económico, o Ad-Pack EEIG (European Economic Interesting Group), no âmbito do setor das embalagens inteligentes e ativas na Europa.

Formado no âmbito da participação da InovCluster no projeto *Ad-Pack - Future materials and products for advanced smart packaging* (Futuros materiais e produtos para embalagens inteligentes), o Ad-Pack EEIG, entidade jurídica de caráter internacional e de tipo associativo, com objetivos económicos e não lucrativos, tem como objetivo facilitar e contribuir para o desenvolvimento da atividade económica dos seus membros e aumentar os resultados da sua atividade,



Cláudia Soares, a presidente da InovCluster

através da partilha de recursos, atividades, capacidades e competências.

O Ad-Pack EEIG tem como membros fundadores os clusters: Nanoprogess, da República Checa (área das nanotecnologias); Balticnet-Plasmatec, da Alemanha (área das tecnologias plasma); Plastiwin, da Bélgica (área dos plásticos) e a InovCluster, de Portugal (área agroindustrial).

De acordo com Cláudia Soares, presidente da InovCluster, “o objetivo do Ad-Pack EEIG é apoi-

ar as PMEs europeias no acesso facilitado às cadeias de valor globais e aos mercados globais, quer ao nível comercial, quer ao nível da investigação e desenvolvimento de novos produtos e serviços, no setor das embalagens inteligentes e ativas, procurando também responder aos desafios da sustentabilidade”.

Desde janeiro de 2016 que a InovCluster integra este consórcio formado por vários clusters e entidades europeus, que procuram a combinação de ex-

periências, *know-how* e cadeias de valor, que promovam o empreendedorismo e inovação no setor das embalagens inteligentes e ativas na Europa. O projeto tem como finalidade criar alto valor acrescentado através da cooperação entre os seus membros e associados do Ad-Pack EEIG, reunindo os serviços das PMEs e das entidades de inovação pertencentes a cada um dos clusters associados, que, através da cooperação empresarial em matéria de investigação e desenvolvimento com parceiros e consumidores da Europa e de países terceiros, poderão mais facilmente conseguir atingir os seus objetivos empresariais.

Esta parceria é reconhecida pela Plataforma Colaborativa de Clusters Europeus (EECP – European Cluster Collaboration Platform) como uma parceria estratégica europeia, que procura ter impacto no crescimento do emprego europeu, com competitividade e inovação, através da combinação de diferentes áreas de inovação para o setor das embalagens inteligentes e ativas, e intensificando a cooperação entre os vários clusters, entidades e empresas além-fronteiras, fortificando assim as cadeias de valor.

A continuidade do trabalho desenvolvido neste projeto foi

igualmente considerada pela União Europeia e pelos membros do consórcio uma vantagem significativa e de extrema importância, não só para o setor das embalagens, como para outros setores económicos que dele beneficiam, entre os quais se destaca o setor agroalimentar, sendo agora, com a criação do Ad-Pack EEIG, garantida essa continuidade do trabalho de colaboração já iniciado pela InovCluster também neste projeto desde 2016.

“A InovCluster está confiante que este passo vai apoiar o desenvolvimento deste setor, de elevada importância para o setor agroalimentar e em particular para Portugal, onde há necessidades concretas às quais urge responder e para as quais ainda não há soluções no mercado”, afirma Cláudia Soares, acrescentando que “exemplos disto são a necessidade ao nível de embalagens para a conservação de alimentos que permitam maiores tempos de vida útil, um fator muito importante para responder à aposta do país na internacionalização do setor agroalimentar e assim permitir o acesso de cada vez mais produtos alimentares portugueses aos mercados externos”.

Outros exemplos são o desenvolvimento de embalagens que, através de soluções tecno-

lógicas, comunicam ao consumidor informações importantes acerca do produto, a prevenção de contrafação, a utilização de embalagens que, através de atmosferas modificadas podem interagir com os alimentos no seu interior, garantindo assim determinadas propriedades, entre tantas outras aplicações.

Cláudia Soares realça ainda que “consideramos que o enorme potencial deste setor não se circunscreve apenas ao setor em si, mas extravasa para o espaço intersectorial, que dele também pode beneficiar. É, portanto, no âmbito das relações de complementaridade entre os vários setores que surge a parceria do projeto AdPack, com foco no desenvolvimento e internacionalização de novas embalagens aplicadas ao setor agroalimentar”.

A InovCluster encontra-se atualmente a desenvolver ações integradas no projeto AdPack de apoio à internacionalização das PMEs portuguesas e europeias para os mercados dos Estados Unidos, Canadá e China. Qualquer empresa ou entidade nacional, do setor das embalagens inteligentes e sustentáveis ou setores relacionados, interessada em participar no projeto pode fazê-lo, manifestando o seu interesse junto da InovCluster.

## Obras de requalificação da ARFO inauguradas

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, inaugurou, no passado sábado, 3 de novembro, as obras de requalificação do espaço exterior da ARFO - Associação Cultural, Recreativa e Social de Ferrarias e Outeiro.

Os melhoramentos vão permitir a utilização daquele espaço com mais qualidade e dignidade.

Luís Correia afirmou que “o mais importante para a autarquia é que as obras que realiza sirvam as comunidades e contribuam para a qualida-



de de vida das nossas populações, seja na cidade ou nas freguesias”.

O autarca recordou que a coesão territorial faz parte da estratégia da autarquia e que

essa coesão só se consegue ouvindo as pessoas, as juntas de freguesia e indo ao encontro

das suas necessidades e vontades e salientou que “temos estado sempre ao lado das nossas populações, ouvindo-as e concretizando as suas necessidades”.

As obras tinham sido solicitadas a Luís Correia há cerca de dois anos, recorda o presidente da coletividade, Roberto Nabais, que aproveitou também para relembrar as diversas obras realizadas nas Ferrarias, localidade onde se situa a sede da coletividade.

“A Câmara fez um grande investimento nesta localidade,

calcetou todas as ruas da aldeia, repito, todas as ruas. Na Associação apoiou algumas obras de melhoria e a pintura da sede que desde a sua inauguração nunca tinha sido intervencionada. E, agora, fez esta obra tão importante para nós”, afirmou Roberto Nabais.

O espaço inaugurado é utilizado pela coletividade para realizar várias atividades ao ar livre, e “é particularmente utilizado pela secção de caça da Associação”, acrescentou Roberto Nabais.

## Alcains comemora 47 anos de elevação a vila

Alcains comemora, na próxima segunda-feira, 12 de novembro, o 47º aniversário da elevação à categoria de vila.

O programa festivo começa

nesses dias, com o hastear da bandeira, para continuar dia 17 de novembro, às 9h30, com uma arruada do Grupo de Concertinas da Associação Re-

creativa e Cultural de Alcains (ARCA), pelas ruas da vila.

A partir das 10 horas realiza-se um *peddy paper*, para o qual as inscrições estão abert-

tas na Junta de Freguesia.

Na parte da tarde, a partir das 15h30, no jardim próximo da Junta de Freguesia realiza-se um magusto com a po-

pulação.

Já à noite, a partir das 21h30, no auditório do Centro Cultural de Alcains, realiza-se um espetáculo com danças de

salão, com a Escola Pé de Dança, e um momento de fado, com Raquel Maria, na voz, Michel Morais, no acordeão, e Gil Duarte, no piano.



## FITCUB realiza-se sexta-feira e sábado

A Estudantina Académica de Castelo Branco organiza, na próxima sexta-feira e sábado, 9 e 10 de novembro, o XII FITUCB – 12º Festival Internacional de Tunas Universitárias da Cidade de Castelo Branco, com a organização a destacar que “acolher e receber tunas, que para além de inquestionável qualidade musical, são também um exemplo em termos de companheirismo e espírito académico, é o principal objetivo deste certame, fazendo assim com que para além de um certame competitivo, seja também uma reunião de amigos”.

Recorde-se que ao longo das 11 edições já realizadas vieram a Castelo Branco mais de 1.800 tunos, em representação de 43 tunas.

A edição deste ano conta com a participação, a concurso, da Tuna Universitária do Minho, Tuna Universitária de Aveiro, Tuna-MUs - Tuna Médica da Universidade da Beira Interior e Tuna de Medicina do Porto.

Extraconcurso também estará presente a TUSALD - Real Tuna Académica da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias, Tuna Feminina Albicastrense, Tuna da Universidade Sénior Albicastrense e Artintuna Copi-tusa - Tuna Masculina da ESART, na Noite de Serenatas, e, na Noite do Festival, a Estudantina Académica de Castelo Branco.

O programa começa na próxima sexta-feira, 9 de novembro, às 22 horas, com a Noite de Serenatas, na Igreja de Santa Maria do Castelo.

No próximo sábado, 10 de novembro, a partir das 21 horas, realiza-se, no Cine-Teatro Avenida, o XII FITUCB – 12º Festival Internacional de Tunas Universitárias da Cidade de Castelo Branco, com os bilhetes a custarem cinco euros, estando à venda na bilheteira do Cine-Teatro Avenida e on-line, através da Ticketline, em <https://ticketline.sapo.pt/evento/xii-fitucb37954>.

## Alma Azul dedica sessão ao castanheiro

A Alma Azul, para assinalar os 99 anos do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, organiza, no próximo domingo, 11 de novembro, a partir das 17 horas, no Salão Alma Azul, em Alcains, uma sessão dedicada ao castanheiro, no seu projeto de Residências de Educação Ambiental e Cívicas.

Dados recolhidos sobre o castanheiro, a sua importância social e económica ao longo dos séculos, e a sua beleza outonal, são os temas do encontro.

Parte do trabalho realizado sobre o castanheiro foi realizado na preparação das Residências de Educação Ambiental e Cívica = A Floresta

de Sophia, criadas especialmente para professores e pais, em que serão exploradas as relações com um território comum, através da criação de narrativas em que os destinatários serão os alunos do 1º Ciclo.

A edição de um livro com a seleção das narrativas, elaboradas por um(a) escritora convidado(a) da Alma Azul, será o ponto culminante deste projeto que se iniciou em Manteigas e conta já com vários meses de preparação.

A Floresta de Sophia é uma criação e produção Alma Azul, a partir do livro *A Floresta*, de Sophia de Mello Breyner Andresen.

NA ESCOLA SEDE DO AGRUPAMENTO

# Afonso de Paiva entrega Prémios de Mérito

Foram entregues 19 distinções de ouro e seis de prata a alunos que se distinguiram no ano letivo 2017-2018



Os alunos distinguidos posaram com as entidades

A escola sede do Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, recebeu, no passado dia 31 de outubro, a entrega dos Prémios de Mérito 2017-2018. Este ano, além das categorias de ouro e prata, e da categoria de Mérito Social atribuído pela Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, teve lugar a atribuição de um prémio para o Atleta do Ano, pela Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Na mesa de abertura esti-

veram a presidente do Conselho Geral do Agrupamento, Alice Nascimento; o diretor, Rui Duarte; o presidente da Câmara, Luís Correia; o presidente da Junta de Freguesia, Leopoldo Rodrigues; e o Provedor da Santa Casa de Misericórdia, José Alves.

Foram entregues 25 distin-

ções pelo desempenho académico a alunos do 4º ao 9º ano de escolaridade, 19 de ouro e seis de prata, tendo o Prémio de Mérito Social atribuído a dois alunos por um projeto de empreendedorismo solidário e o Prémio da Atleta do Ano conferido a uma aluna com igual desempenho académico.

Para além da atribuição dos galardões aos alunos distinguidos, a cerimónia contou também com um momento musical oferecido pela Big Band, dirigida pelo maestro Pedro Ladeira, do Conservatório Regional de Castelo Branco, com a cerimónia a terminar com um lanche convívio.

## ESALD organiza *workshops* sobre Suporte Básico de Vida

O Núcleo de Estudantes de Fisioterapia da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, em parceria com a Clínica Pedagógica e a Associação de Estudantes da ESALD, vão realizar, até final do ano, um conjunto de cursos e *workshops* sobre Suporte Básico de Vida.

Na próxima sexta-feira e sábado, 9 e 10 de novembro, das nove às 18 horas, realiza-se

o *workshop Suporte Básico de Vida Aquático*, com o formador Aires de Sousa. Este *workshop* tem como destinatários todos os estudantes da área da saúde, com particular ênfase na área da Fisioterapia, uma vez que a água é um instrumento de trabalho frequente nesta profissão.

Esta iniciativa teve início no dia 24 de outubro, com a realização do curso de *Suporte*

*Básico de Vida Pediátrico e Neonatal*, organizado pelo Núcleo de Enfermagem da ESALD, também em parceria com a AE-ESALD. O curso foi lecionado por formadores acreditados pelo INEM, pertencentes à Corporação de Bombeiros Voluntários da Covilhã, sendo alguns ex-alunos da ESALD, e teve como principais destinatários os alunos de 3º e 4º anos da Licenciatura em Enferma-

gem, devido às horas de contacto com as unidades curriculares de Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria e Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia.

Para este ano está ainda prevista a realização de mais um curso na área do Suporte Básico de Vida, complementar a estas duas atividades organizadas pelas estruturas associativas estudantis da ESALD.

MALPICA DO TEJO

## Azeite e azeitona atraem visitantes

Malpica do Tejo, recebeu ao longo do fim de semana, a Feira do Azeite e Azeitona, um certame onde estão bem patentes as três áreas que têm orientado a estratégia da autarquia, Natureza, Sabor e Cultura e que acontece numa altura em que, nos campos, já se colhe o fruto tão utilizado no região.

O presidente da Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, no que se refere à nova imagem que o certame afirmou, na inauguração, que “ino-



vámos, e valeu a pena modificar este certame, criando mais

e melhores condições para quem aqui expõe os seus pro-

duto, mas também para quem visita o certame”.

Luís Correia lembrou a estratégia de coesão territorial seguida pela autarquia, onde os investimentos nas freguesias não param, “queremos as nossas freguesias dinâmicas, pois só assim temos um Concelho cada vez mais rico e forte”.

Já o presidente da Junta de Freguesia de Malpica do Tejo, Jorge Diogo, referiu que “este certame dá as boas vindas à época da azeitona. Fazemos uma

recepção a todos os que nos visitam nesta altura do ano”, mostrando-se muito satisfeito pelo número de visitantes que ao longo dos quatro dias visitaram a Freguesia e participaram nas atividades inseridas no programa da Feira.

Jorge Diogo que realçou ainda que “tivemos sempre muitos visitantes, não só a visitar os expositores da Feira, mas também a participar nas atividades paralelas, como o passeio pedestre e de BTT. A nossa

gastronomia foi também um motivo de atração, com muitas famílias a fazerem na feira as suas refeições”.

Recorde-se que Malpica do Tejo recebeu este ano um pólo da Universidade Sénior Albicastrense (USALBI) e que realiza no dia do trabalhador o Festival Zeca Afonso, que é já uma iniciativa com reputação a nível nacional e internacional, sendo, a par da Feira do Azeite e Azeitona, um evento de referência na Freguesia.



EM PRIMEIRA EDIÇÃO

# Filme da equipa Studio Eureka vence prémio Art&Tur Factory

O prémio tem por objetivo promover locais da Região Centro integrados nas Aldeias Históricas e Aldeias do Xisto

A equipa Studio Eureka, do Brasil, venceu o prémio Art&Tur Factory naquela que foi a primeira edição deste desafio, que decorreu em simultâneo com o Festival Internacional de Cinema de Turismo ART&TUR, tendo recebido o galardão das mãos do presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Lobo, na cerimónia de entrega de prémios que teve lugar no dia 26 de outubro, em Leiria. No âmbito da parceria estabelecida com a organização, o Município



João Lobo entregou o prémio à equipa Studio Eureka

acolheu os 19 participantes do Art&Tur Factory nos *bungalows* do Parque de Campismo da Praia Fluvial da Aldeia Ruiva, que a partir daqui se deslocaram para as diversas aldeias históricas e aldeias de xisto da região.

O novo projeto Art&Tur Factory foi criado pelas direções do Festival de Cinema Art&Tur e da Centro de Por-

tugal Film Commisison, com o objetivo de apoiar o desenvolvimento dos territórios de baixa densidade e de promover locais na Região Centro, através da promoção internacional das Aldeias Históricas e das Aldeias de Xisto, com a criação de novos conteúdos promocionais.

A autarquia já concorreu

ao Grand Prix para Melhor Filme Português do Art&Tur, em 2015, com os vídeos *Mergulhos que despertam sentidos*, que promove as praias fluviais do Concelho, e *Proença-a-Nova - Sabores Genuínos*, que destaca os produtos locais, realizados pelo Proencense Pedro Serra, tendo sido distinguidos com menções honrosas.

## Posto de Correios de Proença-a-Nova vai fechar

Os CTT de Proença vão encerrar portas e o serviço passa a ser prestado por uma outra entidade, que pode ser a Junta de Freguesia ou um particular.

A Junta já foi sondada por uma representante dos CTT, no sentido de estabelecer uma parceria, e o serviço começa a ser prestado ali. No entanto, a falta de espaço disponível pode ser um entrave.

O empresário Armindo Nel,



que possui um estabelecimento comercial contíguo ao posto dos CTT é outra hipótese falada.

PM

NOS TRIBUNAIS NACIONAIS

## Ambienti D'Interni vence adjudicação da implementação dos Balcões +

A empresa Ambienti D'Interni, de Proença-a-Nova, venceu a adjudicação da produção e implementação dos Balcões +, um projeto do Ministério da Justiça para simplificar e aproximar os utilizadores dos tribunais em todo o continente e ilhas.

Para o sócio-gerente Carlos Silva "vencemos a primeira fornada com a implementação

de 29 tribunais, num total de mais de 80 tribunais e um projeto global orçado em mais de um milhão de euros. Toda a nossa equipa está de parabéns e você que é Proencense já sabe, quando visitar um tribunal e estiver um Balcão + lembre-se que foi feito na nossa terra".

PM

## Irmandade das Sardinhas volta a reunir

A Irmandade das Sardinhas, que reúne os homens das aldeias de Vale D'Urso, Foz-do-Pereiro e Casalinho, no Concelho de Proença-a-Nova, reuniu, mais uma vez. Todos os anos um membro da Irmandade confeciona as sardinhas, em modo rotativo. Esta tradição acontece sempre pelos Santos, e é muito antiga. Sardinhas, pão, queijo, vinho, caldo verde e outros, fazem parte do repasto, que tem ganho novos membros. No início, num momento de respeito, reza-se pelos entes queridos que já partiram, quer os que são pertença familiar do anfitrião deste ano, do anfitrião do próximo ano e de todos os presentes.

Depois de assinado o livro de presenças, José Carlos teceu algumas considerações sobre esta tradição, onde destacou o papel da solidariedade, associativismo e convívio.

De seguida pegou em três frases, sobre as quais dissertou um pouco. São elas: "hoje co-



nhece-se muita gente, virtualmente, nas redes sociais, mas por vezes nem se conhece o vizinho do lado. Hoje há muito conhecimento, mas pouca sabedoria; e, por último, referiu que atualmente há "casas grandes, mas pouca gente".

No aspeto de haver muito conhecimento e pouca sabedoria, destacou que os antepassados e fundadores desta irmandade, tinham pouco co-

nhecimento, mas muita sabedoria.

O ambiente foi de grande afeto e amizade entre todos os presentes.

Este ano Foi a vez do Luís Miguel ser o anfitrião. No próximo ano cabe a Fernando Ladeira, da Foz-do-Pereiro, sendo que nos anos seguintes os anfitriões são também da Foz-do-Pereiro.

PM

## Mercado das Artes, Coisas e Loisas apresenta edição de outono

O Parque Urbano Comendador João Martins, em Proença-a-Nova é palco, no próximo domingo, 11 de novembro, do Outono do Mercado das Artes, Coisas e Loisas.

A edição de outono deste mercado traz algumas novidades. Uma delas será a integração com os Quintais nas Praças do Pinhal, que se realiza no mesmo dia, que promove igualmente a redução de resíduos numa outra vertente, promovendo o escoamento dos excedentes agrícolas. Roupas, calçado, bijuteria, objetos decorativos, utensílios de cozinha, móveis, livros, são alguns exemplos das coisas e loisas que estarão à venda nesta iniciativa.

O mercado funcionará entre as nove e as 18 horas, apelando-se a um estilo informal de apresentação dos espaços expositivos, que é da responsabilidade de cada expositor, e é



aberto a todos os interessados em vender artigos usados, velharias ou antiguidades.

Aproveitando a temática das artes, coisas e loisas, a partir das 14 horas haverá uma oficina da pré-história, que convida o público mais novo, em conjunto com os arqueólogos do Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova, a fazer pinturas e gravuras na pedra, entre outras atividades,

animada pelo grupo de teatro Vaátão, com o objetivo de divulgar os monumentos megalíticos do Concelho e os resultados das investigações, uma iniciativa do projeto Beira Baixa Cultural, da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa, é cofinanciado no âmbito do Centro 2020, Portugal 2020 e Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) da União Europeia.



XXX JORNADAS DE ESTUDO MEDICINA NA BEIRA INTERIOR – DA PRÉ-HISTÓRIA AO SÉCULO XXI

# Trinta anos a celebrar Amato

Ao fim de 30 edições, as Jornadas continuam bem vivas, a confirmar Castelo Branco como a capital da história da Medicina Portuguesa

António Tavares

Castelo Branco foi o palco, em 1988, da primeira edição das Jornadas de História da Medicina na Beira Interior. A iniciativa pretendia apenas a confirmação da importância da figura do médico judeu Albigastrense



João Rodrigues de Castelo Branco, o Amato Lusitano da ciência médica europeia do Século XVI.

O poeta e antigo diretor do Museu Tavares Proença Júnior, António Salvado, e o médico António Lourenço Marques, foram os criadores e têm sabido manter viva este referente das reuniões científicas em Portugal.

As Jornadas, numa notável continuidade temporal, alimentam, anualmente, os resultados das investigações mantendo uma publicação, os *Cadernos de Cultura Medicina na Beira Interior*, com o objetivo de continuar o estudo de aspetos que permitam aprofundar o conhecimento da realidade cultural da Beira numa perspectiva interdisciplinar, no quadro das

ciências humanas, em todas as suas ramificações e não apenas no que à Medicina se refere.

São uma reunião humanista. Cumpridas que estão quase 30 edições, a figura de Amato Lusitano encontra-se longe de estar esgotada, tal a sua fortuna e exemplaridade para a história da ciência e da cultura europeias.

As Jornadas possibilitaram que Castelo Branco se afirmasse como a capital da história da Medicina nacional, realidade que tem vivido muito do apoio da Câmara de Castelo Branco.

Em três décadas já afluíram à cidade, sempre no segundo do fim de semana de novembro, os maiores especialistas e investigadores ibéricos da história da Medicina, transformado o encontro num traço de união

ente várias instituições de investigação universitária.

## Sempre Amato

Amato Lusitano centraliza as Jornadas. O Albigastrense que está presente no nosso dia a dia através da sua estátua e dá nome a um Hospital, a uma Escola Secundária, a uma rua e a uma associação, em Castelo Branco, pertence à galeria dos médicos Portugueses de origem judaica que, compelidos a abandonar o País por via da intolerância e das perseguições étnico-religiosas de então, fizeram no estrangeiro brilhar bem alto o nível da Medicina lusa, tratando reis, papas e a nobreza europeia.

Tendo nascido em Castelo Branco, em 1511, estudou Artes e Medicina em Salamanca, Es-

DA AUTORIA DE MIGUEL ELIAS

## Um outro rosto para Amato

Jornadas são palco da apresentação de quatro livros



No contexto das XXX Jornadas de Estudo Medicina na Beira Interior – da Pré-História ao Século XXI são também apresentados quatro livros, todos com Amato Lusitano como pano de fundo.

As obras a apresentar são *Jardim Amato Lusitano*, de Maria Adelaide Salvado e Maria de Lurdes Cardoso; *Ricardo Jorge, a Saúde Pública e as perversões do municipalismo*, de Aires Antunes Diniz; *A Arte das Mãos: Cirurgia e Cirurgões em Portugal, durante os séculos XII a XV*, de Cristina Moisés; e *Médicos e Medicina na Beira Interior (Concelho do Fundão)*, de Joaquim Candeias da Silva.

AT

Miguel Elias, que é pintor e professor na Universidade de Salamanca, Espanha, associando-se às Jornadas, vai apresentar a sua visão sobre o vulto Albigastrense, numa obra de grande formato que poderá no futuro ser entregue à guarda da Escola Superior de Saúde José Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco, sendo de recordar que José Lopes Dias foi fundador da então denominada Escola de Enfermagem de Castelo Branco e um dos maiores estudiosos de todos os tempos de Amato Lusitano.

Miguel Elias é pintor, gravador e professor na Universidade de Salamanca. A sua obra já foi



várias vezes premiada e tem um grande reconhecimento internacional, estando presente em coleções e museus de Espanha.

As suas obras também marcam presença em centenas de mostras coletivas e individuais em Espanha, Paris, Tokio, Nova York, Venezuela, Brasil, entre outras capitais mundiais e países.

Grande parte da sua obra conserva-se na Sala Goya, da Biblioteca Nacional de Madrid.

Miguel Elias considera-se um Albigastrense por adoção, sendo que na cidade já expôs pela mão de Pedro Salvado e de António Salvado, tendo participado na primeira edição do *Cas-*

*telo de Artes*.

Para Miguel Elias, idealizar um rosto para Amato Lusitano, foi um desafio intenso, afirmando que se tratou de “reinterpretar uma mente criativa do Século XVI com olhos de respeito e de admiração do Século XXI”, confessando que “sinto-me muito identificado com a sua mente criativa e ética”.

Miguel Elias realça que, na sua obra, Amato Lusitano “está com um olhar cansado, mas firme de esperança, num plano amarelo como a luz da cidade dourada onde estudou e se fez sábio: Salamanca”.

AT

## Amador Sánchez evoca luz da Salamanca de Amato, na Casa do Arco do Bispo

O registo fotográfico *Salamanca – Amato Lusitano: Luz da memória*, da autoria do fotógrafo e poeta José Amador Sánchez, é inaugurado no próximo sábado, 10 de novembro, às 18 horas, na Casa do Arco do Bispo, em Castelo Branco, contando com a presença do vice-

reitor da Universidade de Salamanca, Espanha, Enrique Cabero.

A iniciativa enquadra-se no programa das XXX Jornadas de Estudo da História da Medicina na Beira Interior e pretende comemorar os 800 anos de história da Universidade de Salamanca, um

dos espaços de eleição do ilustre médico Albigastrense Amato Lusitano.

Para o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, “trata-se de uma iniciativa que pretende reforçar na Zona Histórica de Castelo Branco a figura de Amato Lusitano

e a sua ligação à prestigiosa Universidade de Salamanca, instituição onde se formou. Achamos muito interessante a ideia de promovermos em conjunto com a Universidade os locais onde nasceram e viveram os seus alunos mais ilustres. Amador vai levar até Salamanca,

no próximo ano, o berço cultural de Amato”.

Na mesma ocasião é também lançado o *Caderno de Poesia*, com leitura de poemas por Maria de Lurdes Gouveia Costa Barata, Miguel Santolaya e Manuel Costa Alves.

AT



# o Lusitano

panha. Regressado a Portugal, sob a iminência da instalação da Inquisição fugiu para Antuérpia, à semelhança de muitos outros judeus portugueses.

Depois, sempre por razões da sua origem e fé matriciais,

tornou-se um *judeu errante*. Refugiou-se em Ferrara, Ancona, Pesaro e Ragusa, mas terminaria os seus dias em Salónica, então sob domínio do Império Otomano, onde os judeus eram bem acolhidos e

podiam praticar livremente a sua religião.

Foi empenhado médico humanista, “um dos maiores clínicos portugueses de sempre”, no dizer do historiador Joaquim Veríssimo Serrão.

Deixou obra escrita de grande envergadura como as suas *Sete Centúrias de Curas Mediciniais*, textos do nível mais alto de Medicina Clínica experimental e filosófica do Século XVI, na opinião de especialistas.

## O programa dos dois dias das Jornadas

O programa das XXX Jornadas de Estudo Medicina na Beira Interior – da Pré-História ao Século XXI começa na próxima sexta-feira, 9 de novembro, às 9h30, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco.

Sábado, 10 de novembro, os trabalhos prolongam-se por todo o dia, estando a sessão de encerramento

prevista para as 17 horas, com a conferência proferida pelo vice-reitor da Universidade de Salamanca, Enrique Cabero.

Maria Adelaide Salvado, Alfredo Rasteiro, António Lourenço Marques, Albano Mendes de Matos, Maria de Lurdes Gouveia Costa Barata, Costa Alves, Artur Moreira, Angel Espina Barrio,

Maria Antonieta Garcia, Maria José Leal, Aires Antunes Diniz, Joaquim Batista, Pedro Miguel Salvado, André Oliveira Morais, Cristina Moisés, Manuel Silvério Marques, Luís Aparício Fernandes, Vítor Matos, Célia Lopes, Carina Marques, William Paterson, Júlio Vaz de Carvalho, Diamantino Gonçalves, Carlos Madaleno, Maria de

Lurdes Cardoso, Miguel Nascimento, José Morgado Pereira Victoria Bell, Ana Leonor Pereira, João Rui Pita, Ro-mero Bandeira, Rui Ponce Leão, Sara Gandra, Ana Ma-falda Reis Román Hernández Rodríguez, Carlos d’Abreu, Emilio Rivas Calvo, Filomena Barata, são alguns dos comunicantes.

AT

## OPINIÃO

# LEMBRAR O PRINCÍPIO DE 30 ANOS DE VIDA

ANTÓNIO LOURENÇO MARQUES

Quando em 1988, numa conversa que tive com o Doutor António Salvado, então diretor do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, e este excepcional homem da cultura e príncipe dos poetas avançou com a ideia da realização das Jornadas, não podia imaginar que tal intento viesse a durar todo este tempo, pois celebramos agora o 30º encontro anual. O que se pretendeu então foi organizar uma reunião, de investigadores e estudiosos de diferentes ramos do saber, na qual apresentassem trabalhos inéditos, particularmente focados nas manifestações ligadas à medicina na Beira Interior, não no sentido restrito e técnico, mas no sentido amplo das ciências humanas, e numa perspetiva temporal também vasta, isto é, da pré-história aos tempos atuais. E queria-se também que esse acontecimento prestasse homenagem a Amato Lusitano, uma glória de Castelo Branco, a sua cidade natal, pois figura como um dos raros na história da medicina universal, sendo um dos vultos médicos mais salientes do seu tempo, com um rasto ainda hoje patente.

Essas primeiras Jornadas, organizadas sob a égide do citado Museu e da Sociedade Portuguesa de Escritores Médicos, constituíram então um êxito assinalável. Durante três dias – de 31 de março a 2 de abril de 1989 – reuniu-se, em Castelo Branco, um conjunto de personalidades ligadas à cultura e ao saber, tendo apresentado exclusivamente trabalhos da sua lavra. Este acontecimento acabou por servir também de fermento para o desenvolvimento de um percurso fecundo, que então começou. São de lembrar os que deram esses primeiros passos: Albano Mendes de Matos, Alfredo Rasteiro, Armando Moreno (Maria Guinot esteve também presente), Amélia Ricon-Ferraz, Fanny Xavier da Cunha, Iria Gonçalves, Josias Gyll, Maria da Assunção Vilhena Fernandes, Maria Adelaide Salvado, Fernando Dias de Carvalho, Manuel da Silva Castelo Branco, José Geraldês Freire, Romero Bandeira Gandra, Luís Raposo, Olinda Sardinha, Clara Vaz Pinto, Ernesto Pinto Lobo, António Lourenço Marques e António Salvado. As obras pictóricas de Fernando Namora constituíram os objetos da exposição do programa, que então foi aberta por Zita Namora, completando um modelo de acontecimento que se viria a manter até ao presente.

Publicaram-se depois várias dessas comunicações, que vieram a preencheram os primeiros volumes dos *Cadernos de Cultura*. A edição destes *Cadernos* foi um passo essencial, fazendo com que não se perdesse o trabalho produzido, garantindo ainda o acesso futuro e generalizado ao mesmo. Tais publicações estão agora disponíveis no sítio da Universidade da Beira Interior. Hoje, com o 32º volume editado, contam-se 456 comunicações publicadas, das quais 155, ou seja, 34% sobre Amato Lusitano. Privilegiando a realidade da Beira Interior, os investigadores foram dedicando os seus interesses a áreas como a história da medicina, a biografia médica, a etnomedicina, a paleopatologia, a antropologia física, a literatura e medicina, arte e medicina, ética, etc...

Todos os anos, desde então, nesta altura de novembro, acontecem, assim, as Jornadas. Num percurso já longo, realça-se como a Câmara Municipal de Castelo Branco, com o seu apoio persistente, nunca deixou que este acontecimento cultural da sua cidade ficasse em risco. E todos os anos, os seus adeptos, incansáveis, não desistem. Dos que começaram, muitos ainda se mantêm. E tantos mais vieram depois. Como o tempo faz jus do seu efeito implacável, com as três dezenas de anos assim percorridos, alguns dos companheiros já partiram fisicamente. Mas a sua memória, pelas obras que também aqui produziram e deixaram aos outros, certamente que se mantêm ainda mais viva.

Outra vez, vão estar a trabalhar, na sessão deste ano, mais de duas dezenas de investigadores e estudiosos, oriundos de diversas instituições e Academias, com comunicações que abrangem um leque considerável de interesses científicos, sem esquecerem o próprio Amato Lusitano. E sendo um acontecimento da Beira Interior, vai desta vez começar na cidade vizinha do Fundão, com a apresentação de um livro, sobre a medicina e os médicos daquele concelho, obra que foi produzida por um historiador de renome, Joaquim Candeias da Silva, ao longo de várias destas Jornadas. Há, portanto, novas formas de os trabalhos prosseguirem.

Curiosamente, todos os anos, quando o encontro termina, levantam-se vozes impacientes pelo futuro, e questionam:

- E, então, para o ano?!

E uma resposta tem corrido sempre:

- Para o ano?! Para o ano, claro que haverá mais!

COLEÇÃO PRIVADA DO POETA GONÇALO SALVADO

## Exposição bibliográfica sobre o *Cântico dos Cânticos* vai à Biblioteca Nacional



A Biblioteca Nacional de Portugal irá acolher a exposição *Beija-me com os beijos da tua boca*, uma mostra bibliográfica sobre o *Cântico dos Cânticos*, a primeira realizada em Portugal, constituída por mais de uma centena de obras pertencentes à vasta coleção privada do poeta Gonçalo Salvado sobre esta temática, grande influência da poesia deste autor. Nesta coleção privilegiam-se as obras em língua portuguesa editadas em Portugal e no Brasil, algumas de grande raridade e inacessibilidade.

A mostra ficou agendada para 2020, para uma das principais salas daquela instituição, espaço que permitirá reconstituir a atmosfera e recriar o imaginário do célebre poema bíblico do amor e onde, a par da exposição bibliográfica, haverá uma vertente iconográfica reunindo algumas imagens emblemáticas em Portugal que lhe foram dedicadas.

Está previsto um ciclo de conferências e um colóquio sobre o *Cântico dos Cânticos*.

Nenhum poema ao longo do tempo despertou tanto fascínio e de origem a tantas traduções e interpretações como o *Cântico dos Cânticos*, o mais sublime e exaltante dos poemas amorosos. Na verdade, a beleza e o fulgor dos seus símbolos, a intemporalidade das suas metáforas emergindo diretamente da fonte auroral dos arquétipos, a sua atmosfera plena de fragrâncias subtis e de inebriantes aromas, o êxtase da comunhão intensa e sempre inalcançável dos aman-

tes fazem deste poema (ou conjunto de poemas, como defendem alguns) de apenas mil duzentas e cinquenta palavras hebraicas, não só “uma das obras eróticas mais formosas que a palavra poética criou”, como escreveu o poeta mexicano Octávio Paz mas um dos textos de que a humanidade mais deveria orgulhar-se.

O *Cântico dos Cânticos*, celebrado poema de amor, legado pelo Antigo Testamento, atribuído pela tradição bíblica a Salomão, datado por investigadores entre os séculos VIII e VII a.C. e no registo escrito entre o Século VI e IV a.C. inspirou todas as expressões da arte, desde há vários séculos, na literatura, nas artes plásticas, na dança, na música e no cinema.

A exposição bibliográfica, que teve a sua primeira apresentação em 2017, na Biblioteca Municipal de Castelo Branco, terá em 2020 uma visibilidade maior na Biblioteca Nacional de Portugal evidenciando a extraordinária presença no nosso País deste intemporal hino ao amor, documentada nessa mostra desde o Século XVIII, quer no plano das versões e traduções, quer na poesia, no teatro e no ensaio, até aos nossos dias.

No que se refere à Cultura Portuguesa o *Cântico dos Cânticos* tem vindo a afirmar-se como um arquétipo estruturante do imaginário português, está na raiz do nosso lirismo, deixou marcas não só na poesia medieval mas em toda a poesia, assim como em todas as expressões culturais posteriores.

De salientar que a primeira mostra desta exposição em Castelo Branco recebeu o apoio da Câmara de Castelo Branco e acompanhou o lançamento do livro de poesia de Gonçalo Salvado *Cântico dos Cânticos*, ilustrado com desenhos do escultor João Cutileiro (edição bilingue Português/Hebraico) e prefaciado pela crítica de arte e poeta Maria João Fernandes, poema do autor inspirado no poema bíblico, que contará para breve com uma nova edição prefaciada pelo reconhecido ensaísta e poeta Fernando Guimarães.



## Os Unidos da Freguesia de Álvaro fazem 50 anos



A Liga Regional Os Unidos da Freguesia de Álvaro, que é sócio coletivo da Casa da Comarca da Sertã, comemorou, dia 6 de outubro, o 50º aniversário da sua fundação, bem como o 35º aniversário da inauguração da Ponte de Álvaro.

O programa festivo começou no centro de Álvaro, com uma arruada pelo Grupo de Bombos do Grupo de Amigos Incondicionais do Orvalho (GAIO) e continuou com um almoço. Seguiu-se uma nova atuação do Grupo de Bombos do GAIO, antecedendo o lei-

ção das ofertas.

O aniversário foi celebrado no âmbito da quinta edição da Festa das Vindimas e reuniu cerca de cem participantes, entre sócios, familiares e amigos e na ocasião foi apresentado publicamente um *roll-up* com algumas fotografias emblemáticas da Freguesia, cedidas pelos sócios Maria de Fátima Freire Antunes e Francisco António Mateus, sendo a mais antiga, uma vista geral da vila de Álvaro, datada de 1909, e a mais recente uma fotografia da inauguração da Ponte de Álvaro, de 1983.



## Palestra ensina pais a acompanhar o estudo em casa

A Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, no Concelho de Vila Velha de Ródão, recebe no próximo sábado, 10 de novembro, a partir das 15 horas, uma palestra dedicada ao tema *Acompanhamento ao Estudo em Casa*, dirigida a pais e encarregados de educação.

A iniciativa é organizada pelo CLDS 3G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão e a Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, sendo conduzida pelo psicólogo Alfredo Leite.

Esta palestra faz parte de um conjunto de sessões de esclarecimento desenvolvidas pelo CLDS 3G nas diferentes freguesias do Concelho de Vila Velha de Ródão com o objetivo de ajudar os pais a pôr em prática uma parentalidade positiva e a lidar com alguns dos aspetos mais desafiantes na educação das suas crianças.

## Rei Wamba continua vivo em Vila Velha de Ródão

A Real Associação da Beira Interior, com apoio da Câmara de Vila Velha de Ródão, organizou, dia 17 de outubro, na Biblioteca Municipal Inspetor Batista Martins, em Vila Velha de Ródão, a palestra *O Rei Wamba História e Imagem. Uma Leitura a partir da História de Arte* proferida pelo historiador e arqueólogo Pedro Miguel Salvado.

O orador falou da forte ligação que tem com Vila Velha de Ródão e ao Concelho, onde recebeu os primeiros ensinamentos como ajudante de arqueólogo e onde começou a interessar-se pelo Rei Wamba, personagem que sempre fez parte do seu imaginário de criança e que o tem acompanhado como um dos seus objetos de estudo e de investigação académica.

“O Rei Wamba foi um monarca visigodo que reinou na Península Ibérica entre 672 -680, ano em que foi exilado falecendo em 688. Foi uma personagem histórica que com o decorrer dos séculos ganhou um estatuto de

PELOS BONS RESULTADOS ESCOLARES E DESPORTIVOS

## Alunos do Concelho recebem prémios de mérito

Os prémios foram atribuídos aos alunos que melhor se distinguiram no 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico

A Câmara de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão e a Associação de Pais e Encarregados de Educação, realizaram, dia 25 de outubro, na Casa de Artes e Cultura do Tejo, a entrega dos prémios de mérito académico aos alunos que se distinguiram pelos seus bons resultados escolares e desportivos.

À semelhança dos anos anteriores, a cerimónia serviu para agraciar os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do Ensino Básico



O momento da entrega dos prémios aos alunos de mérito

que frequentam os estabelecimentos de ensino do Concelho e obtiveram os melhores resultados nas áreas académicas e desportivas.

Para além de promover e incentivar o sucesso escolar, o evento apresenta-se como uma oportunidade para reunir a comunidade escolar, para celebrar e valorizar o esforço dos alunos.

Durante a cerimónia, foi também apresentado o Plano Integrado de Combate ao Insucesso Escolar, uma iniciativa que tem como objetivo apoiar os alunos e as suas famílias, através do reforço de competências e do estabelecimento de métodos de acompanhamento personalizados. O objetivo é implementar estratégias inovadoras de aprendizagem e desenvolver metodologias de in-

tervenção fora da sala de aula, contando para isso com uma equipa multidisciplinar, constituída por uma psicóloga, uma terapeuta da fala, uma terapeuta ocupacional e um professor de música.

O plano resulta de uma candidatura a fundos comunitários, liderada pela Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa.



figura lendária o que fez perdurar durante séculos a sua memória. É uma memória que remete para uma geografia que percorre vários locais onde viveu ou que reivindicam terem sido o seu local de nascimento como foi o caso, em Portugal de Idanha-a-Velha, mas outras localidades reclamam essa primícia. Procedemos já a esse inventário e podemos concluir que há uma paisagem *wambiana* peninsular que perdurou até hoje em vários suportes literários, artísticos, historiográficos e orais, eruditos e populares»,

afirmou Pedro Miguel Salvado.

A palestra percorreu alguns dos artistas e gravadores que desde o Século XIX até à atualidade e que representaram aspetos da vida e da efígie do antigo Rei, como o pintor espanhol Juan Antonio Ribera ou o artista de Vila Velha de Ródão João de Sena.

O Rei Wamba em Vila Velha de Ródão enraíza-se a uma lenda e a um local específico o castelo das Portas de Ródão. A lenda refere-se a uma traição e a uma maldição A Rainha Inês (esposa de Wamba) juntou-se ao rei mouro e

viveu com ele no castelo do monarca muçulmano até ser capturada pelo marido. Os filhos julgaram a rainha adúltera e condenaram-na a ser lançada do Castelo do Rei Wamba. A lenda foi recolhida por vários autores como os etnógrafos Jaime Lopes Dias ou Paulo Caratão Soromenho, mas o palestrante destacou a exemplaridade com que Vila Velha de Ródão alimenta o imaginário wambiano tradicional «um fundo identitário em que a escolas e a comunidade se reveem».

Dos casos que estudou em Vila Velha de Ródão é exemplar pela reprodução e atualização cultural da lenda e do património. Há uma pedagogia e uma prática que têm sabido salvaguardar esse fundo. Para Pedro Miguel Salvado é fantástico saber que Wamba, personagem da *Idanha de Média*, continua a ser hoje um tema para excelentes poetas contemporâneos poetas, como são os versos dos seus amigos Jaime Rocha e Margarida Vale Gato.

Pedro Miguel Salvado adian-

tou que está a ser organizado um colóquio, em Salamanca, Espanha, sobre a figura histórica, coordenado por ele.

Também em Castela e Leão, Espanha, está a ser estruturada uma rota de visita aos locais referenciais da vida do Rei Wamba.

Durante o debate foi proposta a realização de dois monumentos escultóricos que reforçassem a sua ligação histórica elendária a dois lugares da Beira, Vila Velha de Ródão e Idanha-a-Velha.

Aliás a Real Associação vai promover, brevemente, a palestra com o investigador Pedro Salvado *Rei Wamba em Idanha-a-Velha o regresso ao berço*, com apoio de Luís Duque Vieira.

Recorde-se que Pedro Salvado, em conjunto com Maria Adelaide Salvado, é autor da obra *Rei Wamba. Espaço e memória*, que mereceu a atribuição dos prémios de investigação histórica *Rodrigues Cardoso* e Prémio Monografia da Sociedade de História de Independência de Portugal.



DE 9 A 11 DE NOVEMBRO

# Monsanto recebe apresentação dos resultados do *i-Danha Food Lab*

Durante três dias Monsanto será o centro dos debates e apresentação de projetos de agricultura sustentável

Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebe, de 9 a 11 de novembro, a apresentação dos resultados anuais do projeto *i-Danha Food Lab*, incluindo uma visita ao banco de terras onde estão implementados os pilotos, e acima de tudo a comunidade de pessoas chave para esta iniciativa estará presente. A estes juntam-se mais investidores, peritos, empresas, *startups* e outras figuras importantes



## i-Danha Food Lab Annual Event & EIT Food Portugal Day

desta área, com vista ao desenvolvimento do projeto de negócio e de investimento.

Recorde-se que o *i-Danha Food Lab*, nascido em 2016,

tem como objetivo tornar Idanha-a-Nova num importante centro de demonstração aplicada do *estado da arte* na área da agricultura sustentável.

Ao longo dos três dias haverá mesas redondas, *workshops*, debates, competições de *pitch* e apresentações sobre produção alimentar mais

nutritiva e saudável com o menor impacto ambiental.

Será também apresentado o *Demo Day* do Prémio de Inovação do EIT Food, onde 10 *startups* da área AgriFood competirão por 10 mil euros e pelo apoio do EIT Food no desenvolvimento do seu negócio, na Europa.

Pela primeira vez estarão presentes vários KICs – Knowledge Innovation Communities do EIT, nomeadamente o Climate, Food e Health, que analisarão a importância do desenvolvimento rural para a Europa e o papel da inovação nesses domínios.

O evento marcará ainda o encerramento do acelerador *i-Danha Food Lab 2018*, que apoiou tecnologias da área alimentar, desde a semente ao consumidor final, sendo que as *startups* farão *pitch* para um seletivo grupo de investidores.

De referir, ainda que dia 9 de novembro, o comboio his-

tórico CP parte de Lisboa, seguindo a Linha da Beira Baixa, ao lado do Rio Tejo, rumo a Monsanto, Idanha-a-Nova. À chegada haverá um *cocktail* de boas vindas no miradouro do Forno Comunitário.

Dia 10 será focado na conferência e respetivas sessões paralelas.

Dia 11 contará com a visita ao banco de terras e respetivos pilotos e a viagem de regresso a Lisboa.

A participação no evento é gratuita sendo o registo obrigatório, em <https://www.eventbrite.com/e/i-danha-food-lab-annual-event-tickets-47464094384>. Todos os custos de transporte entre Lisboa e Monsanto e transportes entre o evento e o local de alojamento serão cobertos pela organização. Todas as refeições serão simultaneamente cobertas, à exceção de um jantar exclusivo dia 10 de novembro.

## Rei Wamba inspira festa em Idanha-a-Velha

A aldeia histórica de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, recebeu, entre 2 e 4 de novembro, o evento *Nas terras do Rei Wamba... Há sementes*, inspirado na lenda do humilde lavrador que um milagre tornou rei dos visigodos.

As atividades incluíram concertos, gastronomia, espetáculos de rua, *workshops*, conferências sobre sementes e alimentação saudável, mas também visitas guiadas por Idanha-a-Velha.

Na abertura, o presidente da



Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, afirmou que “o objetivo destes eventos é colocar o património do Concelho ao serviço da criação de riqueza e de emprego, contribuindo para o seu desenvolvimento sustentável”.

Armindo Jacinto acrescentou que as temáticas da alimentação e da saúde, debatidas numa conferência da empresa Sementes Vivas, permitem ainda reforçar o projeto das Bio Regiões, Idanha-a-Nova é a primeira em Portugal,

bem como a presença nas redes mundiais da UNESCO de Geoparques, de Reservas da Biosfera e de Cidades Criativas, na área da música.

O presidente da Freguesia, Paulo Monteiro, manifestou a sua satisfação, ao afirmar que “esta é uma terra de excelência, mas é necessário inovar e fazer acontecer, que é o que temos feito em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova e a associação Aldeias Históricas de Portugal”.

## Fórum Mundial de Inovação Rural realiza-se em Moraleja

O 4º Fórum Mundial de Inovação Rural vai realiza-se esta quinta e sexta-feira, 8 e 9 de novembro, em Moraleja, Espanha, tratando-se de uma iniciativa que envolve a Câmara de Idanha-a-Nova, entre outras entidades.

Com a participação de especialistas de vários países, o Fórum pretende ser um ponto de encontro para experiências inovadoras com impacto no mundo rural, onde será apresentado o exemplo de Idanha-a-Nova, a primeira Bio Região



em Portugal.

A palestra estará a cargo do

presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto,

que partilhará os desenvolvimentos da adesão à Rede Internacional de Bio Regiões, formalizada em fevereiro deste ano.

Em paralelo será atribuído o Prémio de Inovação Rural que tem como finalidade distinguir empresas da EUROACE, a euro-região formada por Alentejo, Centro e Extremadura espanhola, que inovam, geram riqueza, emprego e fixação de população, preservam o equilíbrio ambiental e valorizam a utilização dos recursos endógenos.

## Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica apresentada no CCR

A Direção Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, com a colaboração da Câmara de Idanha-a-Nova, realiza, dia 13 de novembro, a partir das 9h30, no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, uma sessão pública sobre o ponto de situação da Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica e da execução do respetivo plano de ação.

Na sessão, que conta com

a presença do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, além do ponto de situação da Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica, é apresentado o SIMA: Cotações de produtos biológicos, o projeto-piloto Refeitório Escolar Biológico, o Estudo das tendências do consumo de produtos biológicos em Portugal e as Contas de cultura de produção vegetal.



DESPORTO ADAPTADO

## APPACDM presente nos 4º Jogos de Portugal dos Special Olympics

Os atletas tiveram uma participação bastante meritória nos jogos que decorreram em Cascais durante quatro dias



A equipa da APPACDM que participou nos jogos

Os 4ºs Jogos de Portugal Special Olympics, foi uma iniciativa organizada pela CERCICA em

conjunto com a Special Olympics Portugal, que contou com

o apoio da Câmara Municipal de Cascais, Instituto Português do Desporto e Juventude, que integra o Programa Nacional Desporto Para Todos e a Escola Salesiana de Manique.

Neste grande evento estendeu-se durante 4 dias, sendo que estiveram presentes mais

de 150 atletas, representando 16 instituições de todo o país, disputando competições de 4 modalidades- Atletismo, Futsal, Basquetebol e Natação.

A APPACDM de Castelo Branco esteve representada nas modalidades de Natação e Futsal, sendo que todas as pro-

vas decorreram na Escola Salesiana de Manique.

Em termos organizativos, a competição desenrolou-se tendo como base o princípio da equidade dos participantes e desta forma criaram-se diversos grupos competitivos atendendo aos tempos de inscrição dos mesmos.

Neste contexto, no futsal a equipa albicastrense composta por: João Gil; Micael Justiça; Guilherme Morão; João Gomes e João Carlos conseguiu um honroso 5º lugar na classificação geral. Já na modalidade de natação, a atleta Rafaela Louro conseguiu alcançar o 1º lugar nas provas de 50m costas e livres, enquanto o atleta João Gil (25m livres) e Miguel Rapoula (50 e 100m livres) também subiram ao pódio obtendo um brilhante 3º lugar. De salientar que os atletas foram acompanhados

tecnicamente por Raquel Correia (psicóloga) e Pedro Pires (Técnico de Desporto Adaptado).

O movimento Special Olympics privilegia, para além da vertente competitiva, o bem-estar dos atletas. Assim durante o desenrolar da competição foram efetuados rastreios dentários e visuais a todos os participantes.

Para além da participação neste grande evento, a equipa de natação da instituição albicastrense ainda se deslocou ao Fundão para participar no Torneio de Natação promovido pela APPACDM local. De salientar que ambas as competições foram pautadas pela boa disposição, alegria e fair-play entre todos os participantes, o que fez com que além de jogos muito disputados existisse um ambiente de convívio entre todos.

### Resultados e Classificações

#### FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 17 de novembro

AGU/GDU - Cariense  
B. B. Esperança - CRI Alhadense  
CB Oleiros - U. Montemor  
CF Sassoeiros - Ladoeiro

1ª Eliminatória - 27 de outubro

CB Oleiros 3-2 1º Janeiro Torranense

#### FUTSAL - I LIGA

8ª Jornada - 3 de novembro

Braga 2-1 Belenenses  
Elétrico 7-8 AD Fundão  
Futsal Azeméis 4-6 Viseu 2001  
Burinhosa 3-2 Rio Ave  
Qta dos Lombos 5-5 Modicus  
Leões Pto Salvo 1-4 Sporting  
Benfica 14-0 U. Pinheirense

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Benfica	24
2 Sporting	19
3 Modicus	19
4 Quinta dos Lombos	13
5 Viseu 2001	13
6 Elétrico	11
7 AD Fundão	10
8 Futsal Azeméis	10
9 Leões Porto Salvo	9
10 Braga	8
11 Belenenses	8
12 Burinhosa	7
13 Unidos Pinheirense	4
14 Rio Ave	3

9ª Jornada - 10 de novembro

Rio Ave - AD Fundão  
Burinhosa - Qta dos Lombos  
Belenenses - Leões Porto Salvo  
11/11 Modicus - Benfica  
U. Pinheirense - Braga  
Sporting - Futsal Azeméis  
Viseu 2001 - Elétrico

4ª Jornada - 6 de outubro

20/01 Burinhosa - Sporting

#### FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

6ª Jornada - 3 de novembro

CS São João 4-4 Lobitos Futsal  
Ladoeiro 6-3 NS Pombal  
B. B. Esperança 5-5 Cariense  
GR Vilaverdense 1-6 CRI Alhadense  
AGU/GDU 0-5 F. do Zêzere

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Lobitos Futsal	16
2 CS São João	14
3 Cariense	12
4 Ladoeiro	12
5 Ferreira do Zêzere	10
6 Bairro Boa Esperança	9
7 CRI Alhadense	6
8 AGU/GDU	4
9 NS Pombal	1
10 GR Vilaverdense	0

7ª Jornada - 10 de novembro

B. B. Esperança - Ladoeiro  
Cariense - F. do Zêzere  
Lobitos Futsal - AGU/GDU  
CRI Alhadense - CS São João  
NS Pombal - GR Vilaverdense

## V Encontro de Desporto Adaptado realiza-se de 14 a 16 de novembro

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco vai realizar nos próximos dias 14, 15 e 16 de novembro o V Encontro de Desporto Adaptado. Irá contar com diversas atividades lúdicas desportivas.

No dia 14: Ação de Forma-

ção de Desporto Adaptado. Dia 15: Bóccia e Ténis em Cadeira de Rodas e no dia 16: Natação, Atletismo e Tiro com Arco.

Este é um projeto cofinanciado pelo programa de financiamento do INR, I.P, que vai permitir promover a prática

desportiva inclusiva e levar o desporto a todos, desde as pessoas com deficiência à comunidade em geral, tendo em vista o incremento da prática da atividade física independentemente da idade, género e nível de (in)capacidades.

Tal como em anos anteriores será um evento com alguma envergadura quer pela presença de Instituições e Entidades de âmbito Distrital e Nacional, quer pela demonstração de apoio e dedicação à população-alvo (população com deficiência).

## Cansado Trail realiza magusto e reflorestação dia 10 de novembro

No próximo dia 10 de novembro o tema será o magusto e a reflorestação da Serra da Gardunha. Serão plantadas 600 árvores, tal

como prometido no UTG 2018, onde por cada participante uma árvore iria ser plantada nesta serra. O programa terminará às 13h30

no largo da Igreja de Casal da Serra (São Vicente da Beira), indo depois plantar as árvores.

Após a reflorestação, haverá

direito a castanhas e jeropiga à descrição no magusto.

A participação é gratuita e aberta a toda a comunidade.

## Carapalha promove passeio de motas antigas

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha realiza domingo, 11 de novembro o VII Passeio de Motas Antigas e o magusto de S. Martinho. Este ano será um passeio repleto de novidades para os amantes da

modalidade, terá um percurso de 34,500 km com paragem em Cebolais de Cima para uma visita ao Museu dos têxteis - Mutex.

Durante a tarde a animação estará a cargo dos grupos

musicais, Alunos de Concertina da Carapalha e os Picadinhos da Concertina.

O magusto proporcionará aos sócios, familiares e população em geral belos momentos de convívio.

As inscrições podem ser efetuadas para o e-mail: acdcarapalha@hotmail.com ou acdcarapalha1998@gmail.com, telefone: 272 328 319 ou telemóveis: 961527 709 ou 961 527 710.



CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | LOURES 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

# Encarnados a dois pontos do líder

O Benfica e Castelo Branco tudo tentou para ganhar os três pontos mas o empate deixa-o perto da liderança

José Manuel Alves



O Benfica e Castelo Branco abriu as hostilidades aos 18 minutos com Jorgan a apontar o primeiro golo. Reagindo de imediato o Loures empatou ao minuto 25 por Gonçalo Silva, resultado registado ao intervalo.

Na segunda parte, os albi-castrenses tudo fizeram para conquistar a vitória, mas sem sucesso.

No próximo domingo o Benfica e Castelo Branco joga no Vale do Romeiro com o Oliveira do Hospital.

# Gabriel Machi em 7º lugar na Taça do Mundo de Paratriatlo

Realizou-se no dia 28 de outubro a primeira Taça do Mundo de Paratriatlo realizada em Portugal.

A prova contou com 70 paratriatletas de 22 países distribuídos por quatro continentes.

Entre os quais se encontravam seis portugueses de cinco classes distintas, um deles atleta do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas, Gabriel



Macchi e o seu guia Martin Nunes.

A prova foi composta por três vertentes distintas, inicialmente com 750 metros de natação, seguindo-se 20km de bicicleta em percurso circular (5 voltas) e a última etapa de 5 km de corrida.

O atleta Gabriel Machi conseguiu o 7º lugar na classe PTVI.

# Dois pódios para a Escola de Triatlo do CTF em Torres Novas

A 4 de novembro teve lugar o Aquatlo Jovem de Torres Novas, numa organização do Clube de Natação local com o apoio da Câmara Municipal e o suporte técnico da Federação de Triatlo de Portugal (FTP).

Tratou-se de um conjunto de provas de natação e corrida disputadas nas Piscinas Municipais Fernando Cunha, que constituiu a segunda etapa de preparação e apuramento do Centro Interior, pontuável para o Estágio Nacional de pré-época no que se refere aos escalões de Iniciados e Juvenis. A Escola de Triatlo do Clube de Triatlo do Fundão (CTF)



marcou presença no evento através de Maria Beatriz Amoreira no escalão de Iniciados Femininos e de Maria Gonçalves e Rita Matos

em Juvenis Femininos. Muito embora ainda não estejam disponíveis neste momento as classificações individuais e coletivas,

todas as jovens do Clube obtiveram boas prestações, sendo de salientar as subidas ao pódio de Maria Gonçalves e Rita Matos. A primeira atleta liderou a competição desde o segmento de natação até ao início da última volta da corrida, tendo terminado na segunda posição final. Rita Matos, com um bom segmento de corrida, garantiu o terceiro lugar na prova.

No próximo dia 17, em Coruche, decorrerá a derradeira etapa das provas de preparação e apuramento para o Estágio Nacional de pré-época organizado pela FTP.

# Escola de Judo junta atletas

Realizou-se no passado domingo dia 4 de novembro o Treino Mensal Novembro 2018, organizado pela Escola de Judo Ana Homigo, com o intuito de juntar a maioria dos seus núcleos ou diferentes Salas de Judo que este projeto dinamiza e promove, a saber Cas-

telo Branco, Alcains, São Vicente da Beira e Ladoeiro.

As sessões de treinos foram realizadas das 8 h às 10 h para o grupo 1, este grupo é composto por jovens e adultos a partir dos 12 anos de idade até à idade adulta que contou com a

presença de inúmeros judocas que preparam assim da melhor forma e entusiasmo a suas futuras competições.

O outro grupo que teve também uma excepcional participação contou com a presença de jovens atletas a partir dos seis

até aos nove anos, realizando-se das 10 às 11 horas, onde o intuito e objetivo é fortalecer novas aprendizagens e conhecimentos, bem como o espírito de entre ajuda e companheirismo com diferentes judocas de outras localidades.

## Resultados e Classificações

### TAÇA DE PORTUGAL

#### 4ª Eliminatória - 25 de novembro

Sp. Covilhã - Moreirense

#### 3ª Eliminatória

18/10 Sertanense 0-3 Benfica  
21/10 Limianos 0-2 Sp. Covilhã

### II LIGA

#### 8ª Jornada - 3 de novembro

Paços Ferreira 1-0 Benfica B  
Maфра 1-0 Penafiel  
Cova da Piedade 1-0 Arouca  
Braga B 2-0 FC Famalicão  
Leixões 0-0 FC Porto B  
Sp. Covilhã 1-0 UD Oliveirense  
V. Guimarães B 1-1 Estoril Praia  
Varzim 1-1 Farense  
Académica OAF 0-1 Ac. Viseu

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Paços Ferreira	21
2 Benfica B	17
3 FC Famalicão	16
4 Maфра	15
5 Estoril Praia	14
6 Leixões	12
7 Farense	11
8 Varzim	11
9 Penafiel	11
10 Ac. Viseu	11
11 Braga B	10
12 Cova da Piedade	9
13 V. Guimarães B	8
14 Sp. Covilhã	8
15 UD Oliveirense	8
16 Arouca	7
17 Académica OAF	6
18 FC Porto B	5

#### 9ª Jornada - 10 de novembro

Penafiel - Benfica B  
Farense - V. Guimarães B  
Ac. Viseu - Maфра  
11/11 Estoril P. - Paços Ferreira  
FC Porto B - Cova da Piedade  
Arouca - Leixões  
Braga B - Académica OAF  
FC Famalicão - Sp. Covilhã  
12/11 Oliveirense - Varzim

### NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

#### 10ª Jornada - 4 de novembro

U. Leiria 1-1 Vilafranquense  
Alcains 2-1 Mação  
Fátima 0-1 Peniche  
Oliv. Hospital 0-0 AD Nogueirense  
Loures 1-1 Benfica C.Branco  
Alverca 0-2 Caldas  
Santa Iria 1-0 Torreense  
Sertanense 0-2 ARC Oleiros  
Anadia 0-0 Sintrense

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Sintrense	22
2 Vilafranquense	21
3 Benfica C.Branco	20
4 U. Leiria	20
5 Torreense	18
6 Anadia	17
7 ARC Oleiros	16
8 AD Nogueirense	14
9 Sertanense	14
10 Fátima	13
11 Oliv. Hospital	13
12 Caldas	13
13 Peniche	8
14 Alcains	8
15 Loures	8
16 Santa Iria	8
17 Alverca	5
18 Mação	4

#### 11ª Jornada - 11 de novembro

Caldas - Anadia  
Sintrense - Alverca  
Torreense - U. Leiria  
Peniche - Alcains  
Mação - Loures  
Benfica C.B. - Oliv. Hospital  
AD Nogueirense - Santa Iria  
Vilafranquense - Sertanense  
ARC Oleiros - Fátima

#### 1ª Jornada - 12 de agosto

22/12 Santa Iria - Fátima  
20/01 U. Leiria - Oliv. Hospital

### DISTRITAL

#### 4ª Jornada - 21 de setembro

Ac. Fundão 0-1 Idanhense  
ADC Prouença 2-3 Vit. Semache  
Ág. do Moradal 5-0 Belmonte  
Est Z. Boidobra 0-3 At. do Campo  
Pedrógão 3-1 Vi. V. de Ródão

#### Classificação

Equipa	Pts
1 Águias do Moradal	10
2 Vit. Semache	10
3 Pedrógão	8
4 Atalaia do Campo	8
5 Vila Velha de Ródão	7
6 Idanhense	6
7 Belmonte	4
8 ADC Prouença-a-Nova	1
9 Ac. Fundão	0
10 Estrela do Zêzere	0

#### 5ª Jornada - 11 de novembro

Belmonte - Ac. Fundão  
Idanhense - ADC Prouença  
At. do Campo - Ág. do Moradal  
V. V. de Ródão - Est Z. Boidobra  
Vit. Semache - Pedrógão

#### 1ª Jornada - 30 de setembro

01/11 Vit. Semache 4-0 Belmonte





# Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



Gazeta do Interior, 7 de novembro de 2018

EM SARZEDO, CONCELHO DA COVILHÃ

## Inês Reis e Alexandre Venâncio vencem Grande Prémio das Castanhas

Cerca de 200 atletas participaram na prova que é pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo

Manuel Geraldês

A localidade de Sarzedo, localizada no concelho da Covilhã, recebeu no passado domingo, dia 04 de Novembro a 20ª edição do Grande Prémio das Castanhas em Atletismo. Foram cerca



de 200 os atletas que marcaram presença nesta prova organizada pelo Grupo Desportivo Sarzedense, apoiada tecnicamente

pela Associação de Atletismo de Castelo Branco e pontuável para o Troféu Gazeta Atletismo 2018. Depois de vencerem a 6ª

Corrida Comendador Joaquim Morão, Inês Reis, do Sporting Clube de Portugal, e Alexandre Venâncio, que agora representa

o Clube de Atletismo de Seia, voltaram a ser os mais rápidos na prova principal.

Os vencedores, individuais e colectivos, dos vários escalões foram os seguintes: Benj. Fem. – Eliane Varela (Leões Apelac.); Benj. Fem. Colec. – Leões Apelac.; Benj. Masc. – Joan Mendes (Leões Apelac.); Benj. Fem. Colec. – Leões Apelac.; Inf. Fem. – Maria Carreira (Penta C. Covilhã); Inf. Fem. Colec. – GCA Donas; Inf. Masc. – André Ribeiro (Estrela C. Aviação); Inf. Masc. Colec. – Estrela C. Aviação; Inic. Fem. – Juliana Guerreiro (Penta C. Covilhã); Inic. Fem. Colec. – Penta C. Covilhã; Inic. Masc. – Francisco Venâncio (Penta C. Covilhã.); Juv. Fem. – Margarida Sá (Leões Flo-

resta \UBIA); Juv. Masc. – Rafael Canaria (CU idanhense); Juv. Masc. Colec. – Estrela C. Aviação; Jun. Fem. – Inês Reis (Sporting. C. P.); Sen. Fem. – Leonilde Antunes (Leões Floresta \UBIA); Sen. Masc. – Alexandre Venâncio (CA Seia); Sen. Masc. Colec. – C. Benfica C. Branco; Vet. Fem. – Dina Seguro (Ind.); Vet. I Masc. – José Lopes (Caça Kms); Vet. II Masc. – Frenando Matos (GCA Donas); Abs. Fem. Colec. – Leões Floresta \UBIA; Abs. Masc. Colec. – GCA Donas.

Em seguida os três primeiros classificados da classificação geral provisória de cada escalão depois de retiradas a cada atleta as 2 piores classificações até ao momento.

### Classificações

#### INFANTIS FEMININOS

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Francisca Sá ..... Leões Floresta/UBI ..... 6
- Beatriz Cardoso ..... ADC Proença-a-Nova ..... 12
- Lara Geirinhas ..... AB Cansado ..... 13

#### INFANTIS MASCULINOS

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- André Ribeiro ..... Estrela C. Aviação ..... 6
- Afonso Fernandes ..... Estrela C. Aviação ..... 9
- Francisco Cardoso ..... CCD Sertã ..... 10

#### INICIADOS FEMININOS

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Diana Martins ..... ADC Proença-a-Nova ..... 6
- Maria Ribas ..... Penta C. Covilhã ..... 9
- Carolina Tabora ..... Penta C. Covilhã ..... 11

#### INICIADOS MASCULINOS

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Cristiano Torrado ..... GCA Donas (Individual) ..... 5
- Luís Rijo ..... CU Idanhense ..... 7
- Simão Caramelo ..... CU Idanhense ..... 7

#### JUVENIS FEMININOS

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Margarida Sá ..... Leões Floresta/UBI ..... 3
- Adriana Machado ..... GCA Donas ..... 7
- Beatriz Santos ..... Estrela C. Aviação ..... 7

#### JUVENIS MASCULINOS

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Rafael Canaria ..... CU Idanhense (AT Barro) ..... 5
- Diogo Salgado ..... Penta C. Covilhã ..... 12
- Joel Sardinha ..... GCA Donas ..... 14

#### JUNIORES FEMININOS

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Carla Dias ..... CCD Sertã ..... 3
- Laura Dias ..... Leões Floresta/UBI ..... 3

#### JUNIORES MASCULINOS

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Ricardo Opinião ..... Leões Floresta/UBI ..... 8
- Baltazar Fonseca ..... Leões Floresta/UBI ..... 9
- Ângelo Tareco ..... CU Idanhense ..... 10

#### SENIORES FEMININOS

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Leonilde Antunes ..... Leões Floresta/UBI ..... 5
- Mariana Fonseca ..... Leões Floresta/UBI ..... 11
- Daniela Parente ..... GCA Donas ..... 11

#### SENIORES MASCULINOS

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Carlos Sanches ..... C. Benfica CB (CDR Pereiros) ..... 7
- Alexandre Venâncio ..... Leões Floresta/UBI ..... 15
- Bruno Reis ..... Estrela C. Aviação ..... 15

#### VETERANAS FEMININAS I

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Dina Seguro ..... Individual (Estrela C. Aviação) .. 9
- Marina Cardona ..... Leões Floresta/UBI ..... 11
- Mafalda Proença ..... Leões Floresta/UBI ..... 17

#### VETERANAS FEMININAS II

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Lisdália Nunes ..... NTG Teixoso ..... 6
- Manuela Real ..... Estrela C. Aviação ..... 12
- Eugénia Lopes ..... Estrela C. Aviação ..... 12

#### VETERANOS MASCULINOS I

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Norberto Nunes ..... CDR Pereiros ..... 9
- Jorge Rodrigues ..... GCA Donas ..... 16
- Flávio Pintado ..... C. Benfica CB ..... 29

#### VETERANOS MASCULINOS II

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- José Fernandes ..... CDR Pereiros ..... 8
- Rui Pais ..... Leões Floresta/UBI ..... 12
- Elisio Martins ..... CDR Pereiros ..... 19

#### VETERANOS MASCULINOS III

Clas. Nome ..... Clube ..... Pont. Total

- Luís Rato ..... NTG Teixoso ..... 9
- António Batista ..... NTG Teixoso ..... 9
- Francisco Farropas ..... CU Idanhense ..... 11



## Roteiro

NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO

# Cine - Teatro

## Avenida recebe música soul

AJUST SOUL ORCHESTRA sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, na próxima sexta-feira, 9 de novembro, a partir das 21h30. Formada em 1992, por músicos do Porto, em 2016 é alvo de uma reedição, resultado da vontade dos seus fundadores, bem como da sugestão de alguns agentes e promotores de espetáculos musicais com quem trabalhou no passado.



## Castelo Branco

**O ENSEMBLE HORIZONTE** atua esta quarta-feira, 7 de novembro, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

**ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS** é o tema que é abordado por Costa Alves, esta quinta-feira, 8 de novembro, a partir das 21 horas, no Espaço Tertúlia do Centro Artístico Albicastroense (CAA), em Castelo Branco.

**OS COMBATENTES DE S. VICENTE DA BEIRA NA GRANDE GUERRA** é o livro da autoria de Maria Libânia Ferreira e José Teodoro Prata que é apresentado no próximo sábado, 10 de novembro, a partir das 17 horas, na Junta de Freguesia de S. Vicente da Beira.

**OS HAPPYMESS** sobem ao palco do Centro Cultural de Alcains, no próximo sábado, 10 de

novembro, a partir das 21h30.

**O JOÃO ROIZ ENSEMBLE** apresenta no próximo domingo, 11 de novembro, a partir das 18 horas, no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, um concerto comemorativo do centenário do armistício da I Grande Guerra Mundial, intitulado *Compor em tempo de guerra*.

**NO CENTRO ARTÍSTICO ALBICASTRENSE (CAA)**, em Castelo Branco, está patente, até final do ano, uma exposição de pintura da autoria de Mário Costa.

**O INSTANTE DA FORMA** é a exposição de Ana Romãozinho que está patente na Sala da Nora do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, até dia 25 de novembro.

**NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB)** está patente a exposição *Mesa dos Sonhos: Duas*

*Coleções de Arte Contemporânea - Fundação Luso-Americana e Fundação de Serralves*. A mostra pode ser visitada até 31 de março de 2019.

**JOSÉ PIRES BRANCO - UM ECLÉTICO BEIRÃO MODERNO** é a exposição que está patente no Museu Francisco Tavares Proença Júnior, em Castelo Branco, até 25 de novembro.

**NOMUSEU DOSTÊXTEIS - MUTEX**, em Cebolais de Cima, está patente uma exposição de pintura da autoria de Rico Sequeira, que pode ser visitada até dia 31 de dezembro.

**NO MUSEU CARGALEIRO**, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

## Cinema / 8 a 14 de novembro

**SALA 1 - MONSTROS FANTÁSTICOS: OS CRIMES DE GRINDELWALD - PRÉ-ESTREIA NACIONAL - N/D | TER: DIA 13 NOVEMBRO - 21:30h | BOHEMIAN RHAPSODY - M/12 | Todos os dias: 14:30h - 18:30h | Qui/Dom/Seg/Qua: 21:30h | Sex e Sáb: 14:30h - 18:30h - 21:30h - 00:10h | BEATRIZ E ROMÉU (VP) - M/6 | Dom: 11:20h**

**SALA 2 - QUEBRA-NOZES E OS QUATRO REINOS (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:10h - 16:40h - 19:10h | Dom: 11:00h - 14:10h - 16:40h - 19:10h | HALLOWEEN - M/18 | Qui/Dom/Seg/Qua: 21:40h | Sex e Sáb: 21:40h - 00:10h | BOHEMIAN RHAPSODY - M/12 | Qua: 21:30h**

**SALA 3 - SMALLFOOT - UMA AVENTURA GELADA (VP) - M/6 | Dom: 11:10h | A RAPARIGA APANHADA NA TEIA DA ARANHA - ESTREIA NACIONAL - N/D | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:35h | Sex e Sáb: 14:00h - 16:30h - 19:00h - 21:35h - 00:05h**

**Cinebox**  
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco.

Vale

1€

## Horóscopo



## Carneiro

■ Se quer mudar alguma coisa na sua vida, esta é a semana. Foco nos seus desejos mais profundos. Cuidado com os excessos e exageros. É uma semana para manter os pés no chão, mesmo que a cabeça esteja lá no alto.



## Touro

■ Os dias podem ser agitados, e você precisa de controlar a ansiedade. Tente não colocar muita energia na sensação de insatisfação que pode vir da percepção que nem tudo está como você quer.



## Gémeos

■ Uma semana extremamente importante no trabalho. Um bom momento para começar alguma coisa nova e mudar a sua rotina. Os dias são positivos para cuidar melhor da sua saúde e tornar o seu dia-a-dia mais produtivo.



## Caranguejo

■ Por mais trabalho e responsabilidades que você tenha esta semana, é importante divertir-se. Tente focar-se nas coisas que mais gosta e seja criativo em tudo o que fizer. A sua inspiração está em alta, assim como a intuição.



## Leão

■ É uma boa semana para cuidar dos assuntos da casa e da família. Estar com as pessoas mais próximas, deixar a casa em ordem e até pensar numa mudança: mudar de casa, ou mudar os móveis de lugar.



## Virgem

■ Uma semana muito favorável em termos de comunicação. São dias ótimos para viajar, trabalhar ou passear. As conversas tendem a fluir. Momento de reflexões afetivas.



## Balança

■ Aproveite estes dias para repensar e até mudar o seu visual. Na verdade, o céu pede mudanças em termos de comportamento, postura, ajustando melhor a forma como se mostra para o mundo. Cuide mais de si.



## Escorpião

■ Uma semana maravilhosa para si. Bom momento para começar alguma coisa nova, mudar, colocar energia nos seus projetos. Cuidado com os encontros e lembranças do passado. Não perca tempo remoendo o que já foi.



## Sagitário

■ O céu traz-te uma boa nova: Júpiter chega esta semana, prometendo novos e bons ventos. Um período de sorte e crescimento, que pode ser aproveitado se você usar a energia.



## Capricórnio

■ Uma boa semana para projetos maiores. Dias de maior visibilidade é um bom momento para os assuntos de trabalho. Um período positivo para fazer planos para o futuro.



## Peixes

■ É uma boa semana para pensar na sua próxima viagem. São bons dias para pensar melhor no que quer para o seu futuro - pessoal e profissional. Cuidado com a ansiedade.



## Aquário

■ São dias de energia extra, e de muita iniciativa. Bom momento para começar ou aprofundar projetos, especialmente no trabalho, é a área mais favorecida. Bons dias para viajar.

## Sudoku

			5					
3				1		2		
		1		8		7		
				2				
		5					8	
9								5
	7		6				9	
	1	4						3
		8	4				6	2

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

## Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatir; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

## Receita da Semana

## Quiche de pescada e alho francês

2 Lombos de Pescada; 1 rolo de massa quebrada fresca; 2 alhos franceses; 2 ovos; 100 ml de natas; 1 colher de sopa de azeite; 1 cebola e 2 dentes de alho; 1 folha de louro; Sal q.b. e pimenta q.b.



Cozer os lombos de pescada em água temperada com sal e reservar deixando arrefecer. Aquecer o azeite e juntar a cebola e os alhos picados. Acrescentar o louro e deixar refogar. Adicionar a pescada e envolver tudo muito bem. Acrescentar as natas, os ovos batidos e temperar com sal e pimenta a gosto. Deixar cozinhar durante mais 2 ou 3 minutos em lume brando. Cortar os alhos franceses em rodelas finas e misturar com o preparado anterior. Retirar a folha de louro. Colocar a massa quebrada numa forma de quiche e espalhar, por cima, o recheio preparado.

Levar ao forno pré-aquecido a 180° C durante 30 a 40 minutos, até a quiche ficar dourada.

## Soluções

	L	A	V	E	E	R	A				
	F	A									

## Palavras Cruzadas


## Sudoku





## Mª Joaquina Beatriz

Faleceu no passado dia 30 de outubro de 2018, Maria Joaquina Lopes Beatriz, de 81 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Domingos Manteigas

Faleceu no passado dia 2 de novembro de 2018, Domingos Martins Manteigas, de 89 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Mª de Lurdes Ramos

Faleceu, no passado dia 24 de outubro de 2018, em França, Maria de Lurdes Fernandes de Matos Ramos, de 50 anos de idade, natural de Loureçal do Campo e residente em França.

### AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Vítor Soares

Faleceu Vítor Manuel Esteves Soares, de 64 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se no dia 31 de outubro para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Seu irmão, cunhada, sobrinho e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## António Antunes

Faleceu no passado dia 2 de novembro de 2018, António Antunes, de 95 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Cecília Lemos

Faleceu, no passado dia 2 de novembro de 2018, Cecília do Carmo Lemos, de 56 anos de idade, natural e residente em Orvalho.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## António Carreiro

Faleceu no passado dia 5 de novembro de 2018, António Carreiro, de 96 anos de idade era natural e residia em Penha Garcia. O Funeral realizou-se para o cemitério de Penha Garcia.

### AGRADECIMENTO

Sua nora, netas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Albano Antunes

Faleceu, no passado dia 31 de outubro de 2018, Albano Lopes Antunes, de 82 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Preto

Faleceu, no passado dia 5 de novembro de 2018, José Carvalho Duarte Preto, de 78 anos de idade, natural de Lardosa e residente em Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. Seus familiares vem por este meio informar que se irá realizar a Missa de 7.º Dia, no próximo domingo, dia 11 de novembro, pelas 18h, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## Ester Moreira

Faleceu no passado dia 3 de novembro de 2018, Ester Teixeira Martins Moreira, de 83 anos de idade era natural de Vaqueiros, Alcoutim e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

### AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neta e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## João Francisco

Faleceu, no passado dia 2 de novembro de 2018, João Francisco, de 87 anos de idade, natural e residente em Sardeiras de Cima, Oleiros.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## João Cavalheiro

Faleceu, no passado dia 31 de outubro de 2018, João António Cavalheiro, de 97 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos, enteados, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja. Seus familiares vem por este meio fazer um especial agradecimento ao Lar Major Rato, em Alcains, por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação com que sempre cuidaram o seu ente querido. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



## José Rosa

Faleceu no passado dia 30 de outubro de 2018, José da Conceição Ferreira Rosa, de 71 anos de idade era natural e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o complexo Funerário de Castelo Branco.

### AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



## Mª José Afonso

Faleceu, no passado dia 4 de novembro de 2018, Maria José Correia Afonso, de 82 anos de idade, natural de Malpica do Tejo e residente em Couto dos Correias, Rosmaninhal.

### AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



De: Manuel Salvado  
e  
Marília Falcão



Estrada da Senhora de Mércules, n.º 21 r/c Dtº  
6000-098 CASTELO BRANCO  
Serv. Permanente: Tel: 272 322 230 | Telm: 967 689 748  
Email: bomjesuscb@gmail.com







QUINTA max. 12 | min. 5  
aguaceiros

SEXTA max. 14 | min. 5  
chuva

SÁBADO max. 16 | min. 12  
chuva

DOMINGO max. 16 | min. 11  
aguaceiros



Gazeta do Interior  
7 de novembro de 2018

DESENVOLVIMENTO DO INTERIOR

# Hortense Martins acusa direita de falta de memória

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, em resposta a uma pergunta da bancada do PSD, durante o segundo dia de debate na generalidade no Orçamento do Estado para 2019, atacou “a falta de memória dos partidos da direita relativamente às políticas que levaram a cabo no Interior do País”.

Hortense Martins afirmou que “durante a governação do PSD/CDS-PP não houve investimento na ferrovia, deu-se o encerramento de inúmeros

serviços, acabou o estatuto dos benefícios fiscais ao Interior, acabou o centro de contacto da Segurança Social instalado em Castelo Branco, parou a Barragem do Alvito” e reiterou que “a eletrificação da Linha da Beira Baixa foi interrompida, no entanto”, recordou, “o atual Executivo do PS retomou a eletrificação com ligação à Linha da Beira Alta, através do programa Ferrovia 2020, assim como voltou a investir nas escolas, contrariando a miséria e o empobrecimento a que a direita sujeitou os Portugueses”.

Para Hortense Martins “os Portugueses sabem que não é com um governo de direita que o Interior pode ter desenvolvimento sustentável” e realçou que Orçamento do Estado para o próximo ano está assente numa “estratégia que engloba todo o País, apostando na recuperação da economia e do emprego, no aumento das exportações, numa economia inovadora e onde o Interior também está incluído”. Este Orçamento “devolveu a esperança e confiança aos Portugueses”.

A deputada referiu que com o Governo do PS, apoiado

pelos partidos de esquerda, “se assistiu a uma inversão de políticas que nos levou a passar de um ciclo de empobrecimento para um ciclo virtuoso”.

Hortense Martins referiu ainda aquele que considera um aspeto que foi “difícil para todo o País” durante o Executivo PSD/CDS, “o apelo à emigração, que levou o País a níveis da década de 1960. Saíram de Portugal cerca de 250 mil jovens em apenas quatro anos de governação de direita e agora a população ativa está novamente a crescer através do progra-

ma *Regressar*, dos apoios para a instalação de empresas, da captação de investimento, dos apoios para a valorização do turismo e dos incentivos à mobilidade geográfica”.

A deputada apelou a mais solidariedade interna, porque “precisamos da solidariedade do Portugal Litoral, que deixe de olhar com complacência para o Interior e que perceba que será tanto melhor quanto mais equilibrado e coeso social e territorialmente. Quando se fala de crise, esta ataca mais o Interior. E é por isso que é bem-

vindo, e é uma obrigação que está na Constituição da República Portuguesa, produzimos políticas que promovam a coesão social e territorial que tornem o País mais igual entre Litoral e Interior, entre cidade e campo”.

Durante o debate, o ministro Adjunto e da Economia, Pedro Siza Vieira, garantiu que o Orçamento do Estado para 2019 incluiu o Interior e concordou com a necessidade apontada pela deputada Hortense Martins de promover mais coesão territorial.

# PSD está preocupado com a agência do Banco de Portugal em Castelo Branco

A Comissão Política Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco afirma, em comunicado, que “recebeu com grande apreensão e suscetibilidade a notícia do encerramento de mais um serviço em Castelo Branco, desta feita, do serviço de troco e destroco do Banco de Portugal”, sublinhando que “trata-se de mais um serviço encerrado em Castelo Branco, numa alarmante sucessão de notícias de encerramento de serviços no nosso concelho e também no nosso distrito, na área da banca e seguros, dos serviços postais, da Loja da Via Verde, etc”.

Os social democratas avançam que “sabemos que vivemos um tempo onde os erros de perceção estão na ordem do dia e neste caso específico, pretendeu-se minimizar a notícia deste encerramento com a criação de um

Centro de Atendimento Telefónico do Banco de Portugal, criando até a ilusão de que a Agência de Castelo Branco sairia reforçada deste processo. Porém, o PSD está bem atento e a nosso ver os factos não são bem assim, sendo que os Albicastrenses merecem ser devidamente elucidados. O atendimento telefónico não significa maior proximidade de serviço, podendo este ser prestado a partir de qualquer ponto do País”.

Tudo isto, para defender que “especialmente no Interior, onde são necessários serviços de proximidade e, nesta perspetiva, a perda é sem dúvida alguma irreversível” e realçar que “nas tesourarias do Banco de Portugal podemos trocar notas de escudo ainda não prescritas e notas danificadas, bem como fazer operações de troco e destroco de notas e moedas. Ficando impossibili-

tada a troca presencial, restará agora o respetivo envio por correio ao Banco de Portugal, a deslocação a outras agências (sendo as mais próximas Coimbra ou Viseu) ou ainda o recurso à banca comercial, cuja presença tem também diminuído no Interior”.

Para o PSD “o encerramento de serviços é consequência direta de despovoamento do Interior e, em relação a este problema, a inércia governativa é flagrante. Com o *marketing* e a farsa política da defesa do Interior propagandeada pelo Partido Socialista, pretende aquele partido branquear a sua responsabilidade no crescente despovoamento do Interior”, acrescentando ainda que “após três anos de governação socialista não foi efetivada nenhuma medida com verdadeiro alcance prático em termos autárqui-

cos, o PS governa o Concelho de Castelo Branco há mais de 20 anos, neste último caso, tempo mais que suficiente para antecipar um problema há muito previsível”.

A concelhia laranja acrescenta que “a notícia do encerramento de uma valência do

Banco de Portugal na nossa cidade, põe a descoberto a crescente fragilidade do Interior, sem que a ação governativa do PS, seja no plano nacional, seja no plano autárquico, revele uma real capacidade de resposta a este e outros problemas. Nesta matéria, não pode-

mos ainda deixar de assinalar o silêncio por parte do PS, mas que num passado recente, se insurgiu contra o encerramento de serviços no Concelho de Castelo Branco, atribuindo, por vezes até de forma populista, responsabilidades ao governo central”.

# CDS/PP está indignado com chumbo de pacote

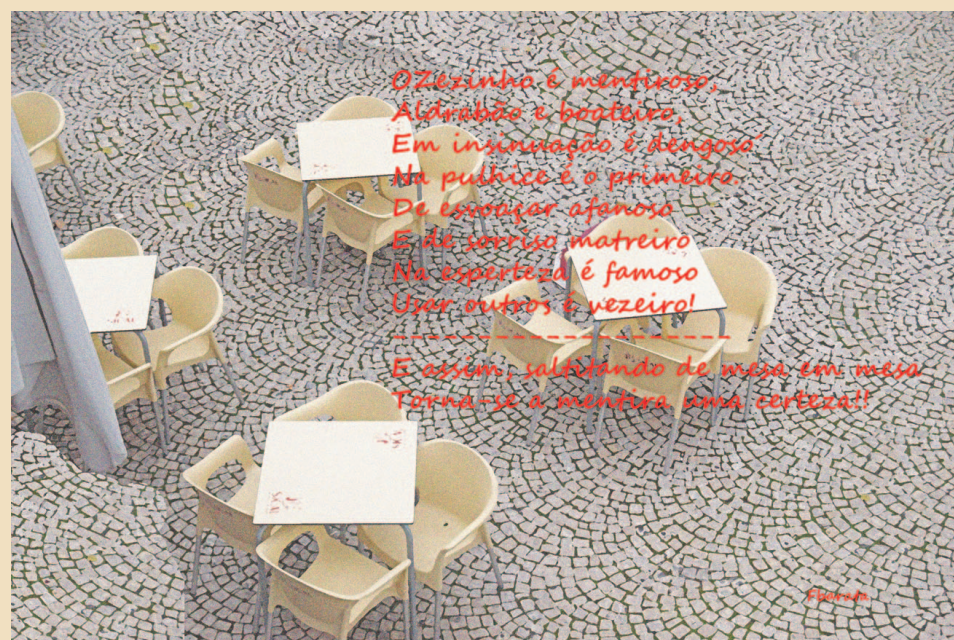
O presidente da Concelhia de Castelo Branco do CDS/PP, Mark Pereira, depois de no passado dia 25 de outubro ter sido chumbado na Assembleia da República, o pacote de incentivo fiscal para o Interior, apresentado pelo CDS/PP, afirmou que “acho que os deputados eleitos pelos

Albicastrenses precisam de dar contas aos seus eleitores da razão pela qual falam constantemente em apoiar o Interior e depois chumbam na prática medidas que teriam reflexos diretos nas carteiras das pessoas”.

Mark Pereira afirma ainda que “os deputados do Partido

Socialista chumbam estas medidas sem apresentarem medidas equivalentes, em termos de apoio ao Interior ou captação de pessoas e investimentos para o nosso território. Isto é assim porque o orçamento do Governo para 2019 é, mais uma vez, uma oportunidade perdida”.

## Albicastro, meu amor



O Zezinho é mentiroso,  
Aldrabão e boateiro,  
Em insinuações é dengoso,  
Na pulhice é o primeiro.  
De esvoaçar afanoso  
E de sorriso matreiro  
Na esperteza é famoso

Usar outros é vezeiro!

E assim, saltitando de mesa em mesa  
Torna-se a mentira uma certeza!!

Francisco Barata